

Disciplina: **Anatomia Humana**
Professor: **Jalisson Almeida**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 120 Hs No Total
60hs Práticas
60hs Teórica

EMENTA

Introdução ao estudo da Anatomia: conceito, nomenclatura, posições , planos e eixos anatômicos. Osteologia: conceito, estudo dos ossos e dos acidentes anatômicos. Artrologia: conceito, tipos de articulações, elementos e movimentos articulares. Miologia: conceito, classificação, ação, e principais grupos musculares. Sistema Digestório, Sistema respiratório, Sistema Urinário, Sistema Circulatório, Sistema Nervoso, Sistema genital masculino e feminino, Sistema Tegumentar e Sistema Endócrino.

OBJETIVOS

GERAL: Fornecer subsídios na área do conhecimento anatômico, capacitando o aluno a compreender com maior abrangência as questões e as disciplinas relacionadas ao corpo humano.

ESPECÍFICOS: O curso fornecerá embasamento científico ao aluno, de forma que , ao final, ele possa estar apto a:

- Conhecer as bases anatômicas gerais referentes ao corpo humano;
- Conhecer e descrever os elementos constituintes do corpo humano;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Teórico/práticas (com recurso de projeção), Questionários, caderno de atividades, seminário e estudos dirigidos em sala de aula, e aulas práticas no laboratório da disciplina.

CONTEÚDO / TEMAS

I Unidade:

Introdução ao estudo da anatomia, Conceitos, variações anatômicos planos e eixos anatômicos; nomenclatura anatômica; acidentes anatômicos; anomalias e planos de delimitação do corpo humano; Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular (miologia).

II Unidade: Sistema Articular, Sistema Muscular, Sistema digestório, Sistema respiratório, Sistema Urinário, Sistema genital masculino e feminino e Sistema tegumentar.

III Unidade: Sistema Cardiovascular, sistema endócrino e sistema nervoso.

AValiação

Será realizada através da verificação do aprendizado diário, em sala de aula (avaliação contínua), além da realização de estudos dirigidos e exercícios e uma ou duas avaliações teórico e/ou prática, correspondente a cada uma das unidades. Ao final será dada uma média geral, a partir de todas as notas obtidas.

REFERÊNCIA

BÁSICA

DI DIO, L. J. A. **Tratado de anatomia sistêmica aplicada**. São Paulo: Atheneu, 2002. 2 v.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

WATANABE, Li-Sei. **Erhart: elementos de anatomia humana**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

GARDNER, E.; GRAY D.; O'RAHILLY, R. **Anatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

Pamela L. Swearingen e Cheri A. Howard

MARIEB, E. N.; HOEHN, K. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COMPLEMENTA

4. KOPF-MAIER, Petra. **Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v.

KAWAMOTO, Emilia Emi. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: EPU, 2003.

HEIDEGGER, W, G, M. S. O. **Atlas de anatomia**. 5. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2v.

HARTWIG, W. **Fundamentos em anatomia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: **Sociologia e Antropologia aplicada à Saúde**
Professor: **DANIELMA DOS SANTOS CORREIA**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
40hs Práticas

EMENTA

Introdução à Sociologia e à Antropologia. A contribuição da Sociologia e da Antropologia para os estudos de saúde e doença. A relação sociocultural com a saúde, a doença e o corpo. A influência da sociedade e da cultura para os processos de saúde-doença.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Sensibilizar o aluno para as questões socioantropológicas que se relacionam aos processos de saúde- doença a partir da condição social e cultural. O objetivo é promover uma visão ampliada e crítica referente à saúde.

Objetivos específicos:

O curso deve apresentar ao aluno o campo e a abordagem socioantropológica, com ênfase numa perspectiva analítica e crítica da área da saúde. Para tanto, serão trabalhados autores relevantes no âmbito temático, bem como os conceitos sociológicos e antropológicos mais elementares na medida em que as questões relativas ao campo da saúde forem sendo desenhadas. O objetivo é viabilizar a apreensão da Saúde como parte do sistema social, levando-o inclusive a realizar pesquisas sobre os temas afins. Além disso, tem-se o objetivo de contribuir para sua formação como pesquisadora e profissional, incentivando e promovendo suas habilidades quanto à reflexão e sistematização de idéias.

METODOLOGIA

Aulas Teóricas; Aulas praticas; Filmes; projetores; Debates; Apresentação de seminários.

CONTEÚDO / TEMAS

- Contexto histórico do aparecimento da Sociologia e da Antropologia;
- Sociologia e Antropologia: campo e objeto;
- Saúde e doença na história das sociedades;
- Representações sociais sobre saúde/doença e papel social do doente;

- A medicina moderna e seu papel no cuidado das doenças: o surgimento da sociedade medicalizada ;
- Estados de saúde e seus determinantes socioeconômicos;
- A questão da Pobreza e da desigualdade social;
- Saúde e doença e suas interpretações culturais e sociais;
- A cultura e os processos de significação corporal;
- A relevância da análise sociocultural para a definição de políticas de saúde;
- As relações sociais entre profissionais de saúde e os pacientes.

AVALIAÇÃO

As avaliações da aprendizagem dos alunos deverão ser feitas através das atividades que eles desenvolverão individual ou coletivamente em cada uma das etapas das aulas. Nesta avaliação, deve-se diagnosticar se os alunos conseguem identificar os conteúdos trabalhados apontando de maneira racional e objetiva os assuntos abordados em sala de aula.

REFERÊNCIA

BÁSICA

- Cecil HELMAN. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre, Artmed, 2009.
- SELL, C.E. Sociologia Clássica. Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BAUMAN, Z. e MAY, T. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- MINAYO, M.C.S. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. Campos, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec ; Rio de Janeiro : Fiocruz, 2006.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
- GERHARDT, T.E. Itinerários terapêuticos em situações de pobreza: diversidade e pluralidade. Cadernos de Saúde Pública, 2006.

COMPLEMENTA

- ADAM, Philippe e HERZLICH, Claudine. Sociologia da doença e da medicina. Bauru: Edusc, 2001.
- BARATA, R.B., BRICEÑO-LÉON, R. (Org.). Doenças endêmicas. Abordagens sociais, culturais e comportamentais. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2000.
- DURKHEIM, E. Fato social e divisão do trabalho. São Paulo: ÁTICA, 2007.
- DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Disciplina: **Assistência de Enfermagem ao Adulto**
Professor: **Alexandre Rondinele Araujo de Lima**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 120 Hs No Total
0hs Práticas
0hs Teórica

EMENTA

Estudo teórico aplicado ao fenômeno das fisiopatologias dos órgãos, relacionados ao atendimento à saúde, bem como o reconhecimento do processo de emergência, urgência e suas complicações, buscando a prática do cuidado ao adulto nos diferentes agravos e nos vários níveis de atuação a saúde. A relação enfermeiro-paciente; a integração dos conhecimentos de pesquisa a saúde do adulto.

OBJETIVOS

Desenvolver no aluno, através da ação, reflexão, raciocínio e criatividade, pensamento crítico, e ação permanente na assistência ao cuidado do indivíduo, família e comunidade.

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;

METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada tem como base as aulas teóricas com exposição do assunto em slides, seminários e as aulas práticas (sobre assuntos estudados em aulas teóricas e/ou em seminários), além de demonstrações experimentais, pesquisas extra-classe, como bibliográficas, internet, base de dados, análise de casos clínicos relativos aos conteúdos desenvolvidos teoricamente.

CONTEÚDO / TEMAS

Unidade I:

Sistematização da Assistência de Enfermagem: conceito, composição, operacionalização.

Assistência de Enfermagem na avaliação do cliente/família.

Assistência de Enfermagem nas patologias cardíacas,

- Distúrbios Cardiovasculares: Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Arritmias, Aterosclerose, Endocardite, Pericardite, Miocardite – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias respiratórias,

- Distúrbios Respiratórios: Pneumonias, DPOC, Asma, Edema Agudo Pulmonar, Derrame Pleural – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias endócrinas,

- Distúrbios Endócrinos e metabólicos: Diabetes mellitus, Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Unidade II:

Assistência de Enfermagem nas patologias nefrológicas,

- Distúrbios Renais: Insuficiência Renal Aguda e Crônica, Pielonefrite, Glomerulonefrite, Infecções do Trato – Urinário, Bexiga Neurogênica, Incontinência e Retenção Urinária. Diálises – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias gastrointestinais,

- Distúrbios Gastrointestinais: Gastrite, Úlcera, Constipação, Diarreia, Hemorragia digestiva alta e baixa, Hepatite, Cirrose – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias neurológicas,

- Distúrbios Neurológicos: Acidente Vascular Encefálico, Aneurisma, Meningite, Doença de Alzheimer e Parkinson, Esclerose Múltipla – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e Assistência de enfermagem.

- Anemias: Hipoproliferativas, Megaloblásticas, Hemolíticas e outras. – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem. Noções do exame laboratorial – Hemograma.

Unidade III:

Assistência de Enfermagem nas situações de urgência e emergência,

Assistência de enfermagem ao paciente terminal.

- Síndromes: Conceitos, Tipos (Síndrome de Guillain – Barre, Síndrome de Stevens – Johnson, Lúpus, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), Sintomatologia, Complicações, tratamento, assistência de enfermagem.

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: Doenças oportunistas, complicações, assistência de enfermagem e Terapia Profilática Pós – Exposição.

- Oncologia: Principais definições, conceito, manifestações clínicas, formas de tratamento, cuidados de enfermagem prestados ao paciente oncológico.

AVALIAÇÃO

Unidade I: Avaliação escrita com atividade complementar.

Unidade II: Avaliação escrita e seminários.

Unidade II: Avaliação escrita e atividade complementar.

REFERÊNCIA

Básicas:

BRETAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, Mônica Antar. Enfermagem e Saúde do Adulto. São Paulo: Manole, 2006.

NEMES, Maria I. B; SCHRAIBER, Lilia Blima. Saúde do adulto. São Paulo: Hucitec, 2000.

BRUNNER, L.S.; & SUDDARTH, D., Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLUM AMC, Paranhos WY. O Enfermeiro e as situações de emergência. Atheneu, 2ª ed., São Paulo, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2012/2014. Editora Artmed.

MARIA, Vera Lucia Regina. Exame Clínico de Enfermagem do Adulto. São Paulo: Iátria, 2003.

CARPENITO, L. J. Planos de cuidado em enfermagem e documentação. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SILVA, Eneida Rejane Rabelo da, LUCENA, Amália de Fátima. Diagnóstico de Enfermagem: com base em sinais e sintonas. 2011.

Disciplina: **Assistência de Enfermagem ao Adulto**
Professor: **Alexandre Rondinele Araujo de Lima**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicolle**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 120 Hs No Total
0hs Práticas
0hs Teórica

EMENTA

Estudo teórico aplicado ao fenômeno das fisiopatologias dos órgãos, relacionados ao atendimento à saúde, bem como o reconhecimento do processo de emergência, urgência e suas complicações, buscando a prática do cuidado ao adulto nos diferentes agravos e nos vários níveis de atuação a saúde. A relação enfermeiro-paciente; a integração dos conhecimentos de pesquisa a saúde do adulto.

OBJETIVOS

Desenvolver no aluno, através da ação, reflexão, raciocínio e criatividade, pensamento crítico, e ação permanente na assistência ao cuidado do indivíduo, família e comunidade.

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da

integralidade da assistência; Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;

METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada tem como base as aulas teóricas com exposição do assunto em slides, seminários e as aulas práticas (sobre assuntos estudados em aulas teóricas e/ou em seminários), além de demonstrações experimentais, pesquisas extra-classe, como bibliográficas, internet, base de dados, análise de casos clínicos relativos aos conteúdos desenvolvidos teoricamente.

CONTEÚDO / TEMAS

Unidade I:

Sistematização da Assistência de Enfermagem: conceito, composição, operacionalização.

Assistência de Enfermagem na avaliação do cliente/família.

Assistência de Enfermagem nas patologias cardíacas,

- Distúrbios Cardiovasculares: Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Arritmias, Aterosclerose, Endocardite, Pericardite, Miocardite – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias respiratórias,

- Distúrbios Respiratórios: Pneumonias, DPOC, Asma, Edema Agudo Pulmonar, Derrame Pleural – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias endócrinas,

- Distúrbios Endócrinos e metabólicos: Diabetes mellitus, Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Unidade II:

Assistência de Enfermagem nas patologias nefrológicas,

- Distúrbios Renais: Insuficiência Renal Aguda e Crônica, Pielonefrite, Glomerulonefrite, Infecções do Trato – Urinário, Bexiga Neurogênica, Incontinência e Retenção Urinária. Diálises – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias gastrointestinais,

- Distúrbios Gastrointestinais: Gastrite, Úlcera, Constipação, Diarreia, Hemorragia digestiva alta e baixa, Hepatite, Cirrose – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas patologias neurológicas,

- Distúrbios Neurológicos: Acidente Vascular Encefálico, Aneurisma, Meningite, Doença de Alzheimer e Parkinson, Esclerose Múltipla – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e Assistência de enfermagem.

- Anemias: Hipoproliferativas, Megaloblásticas, Hemolíticas e outras. – Sintomatologia, diagnóstico, tratamento, complicações e assistência de enfermagem. Noções do exame laboratorial – Hemograma.

Unidade III:

Assistência de Enfermagem nas situações de urgência e emergência,

Assistência de enfermagem ao paciente terminal.

- Síndromes: Conceitos, Tipos (Síndrome de Guillain – Barre, Síndrome de Stevens – Johnson, Lúpus, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), Sintomatologia, Complicações, tratamento, assistência de enfermagem.

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: Doenças oportunistas, complicações, assistência de enfermagem e Terapia Profilática Pós – Exposição.

- Oncologia: Principais definições, conceito, manifestações clínicas, formas de tratamento, cuidados de enfermagem prestados ao paciente oncológico.

AVALIAÇÃO

Unidade I: Avaliação escrita com atividade complementar.

Unidade II: Avaliação escrita e seminários.

Unidade II: Avaliação escrita e atividade complementar.

REFERÊNCIA

Básicas:

BRETAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, Mônica Antar. Enfermagem e Saúde do Adulto. São Paulo: Manole, 2006.

NEMES, Maria I. B; SCHRAIBER, Lilia Blima. Saúde do adulto. São Paulo: Hucitec, 2000.

BRUNNER, L.S.; & SUDDARTH, D., Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLUM AMC, Paranhos WY. O Enfermeiro e as situações de emergência. Atheneu, 2ª ed., São Paulo, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2012/2014. Editora Artmed.

MARIA, Vera Lucia Regina. Exame Clínico de Enfermagem do Adulto. São Paulo: Iátria, 2003.

CARPENITO, L. J. Planos de cuidado em enfermagem e documentação. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SILVA, Eneida Rejane Rabelo da, LUCENA, Amália de Fátima. Diagnóstico de Enfermagem: com base em sinais e sintomas. 2011.

Disciplina: BIOESTATISTICA
Professor: MAGNA SOUZA
Coordenador Do Curso: MARIA GRAÇA NICOLETTE
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
40hs Teórica

EMENTA

Análise de dados estatísticos, coeficientes vitais, distribuição de frequência, medidas de posição, medidas de dispersão, probabilidades, distribuições de probabilidades, estimação de parâmetros, testes de hipóteses, regressão e correlação.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno a compreensão dos princípios de Estatística, aplicando-os às ciências da vida, tornando-se capaz de escolher testes a serem empregados em diferentes pesquisas. Tendo como objetivo específico, fornecer ao aluno conceitos fundamentais de medidas, gráficos, amostragem, probabilidades, testes e relações entre variáveis, apresentando alguns métodos experimentais e problemas práticos da área de saúde, proporcionando uma base de conhecimento necessária e suficiente para seu desempenho profissional.

METODOLOGIA

CONTEÚDO / TEMAS

UNIDADE I

1. Introdução à Bioestatística

- Coleta de Dados

Descrição e sumarização dos dados, discutir definições básicas da estatística

- Apresentação dos dados

Demonstração das diversas maneiras de apresentação dos dados

- Distribuição de Frequência

Evidenciar como se dá a descrição dos dados; Construir os diferentes tipos de

- Medidas de Posição

Descrever as propriedades da tendência central

- Medidas de Dispersão

UNIDADE II

2. Probabilidade

- Probabilidade Básica

Conceitos básicos de probabilidade

- Cálculo das Probabilidades

Conhecer o valor da probabilidade para as ciências médicas

- Variável Aleatória e Distribuição de Probabilidade

As propriedades de uma distribuição de probabilidade

- Distribuição Normal

Descrever e interpretar a curva normal

- Aplicações Adicionais

Apresentar situações aplicadas à saúde

UNIDADE III

3. Estimação de Parâmetros

- Noções básicas sobre intervalo de confiança

Interpretar estimativas de intervalos de confiança

- Testes de Hipóteses

Princípio básico de teste de hipóteses

- Correlação e Regressão

Verificar a relação entre variáveis quantitativas

- Regressão Linear

Determinar uma variável em relação à outra; Encontrar o ajustamento da reta

- Análise na Qualidade do Ajustamento

Verificar a qualidade do ajustamento da reta

AVALIAÇÃO

Procedimento didático

Os conteúdos serão trabalhados com os alunos utilizando-se dos recursos de aulas dialogadas, acompanhadas de recurso visuais, estudos orientados individuais ou em grupos e uso de data show, quadro e pincel.

Avaliação:

O processo de avaliação será através da participação em sala de aula e atividades extraclasse, assiduidade e pontualidade e a avaliação escrita

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MAGALHÃES MN; LIMA ACP. **Noções de Probabilidade e Estatística**. EDUSP. 5ª ed. São Paulo, 2005.
2. MEYER PL. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. LTC. 2ª ed. São Paulo, 1995.
3. MILONE G. **Estatística Geral e Aplicada**. Thomson Learning. São Paulo, 2006.
4. MORETTIN LG. **Estatística Básica – Probabilidade e Inferência**. Pearson. São Paulo, 2010.
5. BERQUÓ ES; SOUZA JMP; GOTLIEB SLD. **Bioestatística**. EPU. São Paulo, 1981.
6. VIEIRA S. **Introdução à Bioestatística**. ELSEVIER. 4ª ed. Rio de Janeiro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AYRES, M.; AYRES Jr. M.; AYRES, D. M.; SANTOS, A. S. BioEstat 3.0: Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências Biológicas e Médicas ? Sociedade Civil Mamirauá, Belém, CNPq, Brasília, 2003, 272p.
2. BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Bioestatística. 4. ed. Revista Brasileira de Genética, Ribeirão Preto, 1966, 254p.
3. DAWSON, B.; TRAPP, R. G. Bioestatística Básica e Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora McGraw Hill. 2003, 364p.
4. GUIMARÃES, R. C.; CABAL, J. A. Estatística. Portugal: McGraw-Hill. 1998, 621p.

CURSO: Enfermagem
DISCIPLINA: Biofísica
CÓDIGO:
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60
PERÍODO: 1º

DOCENTE

Raniere Fagundes de Melo Silveira

EMENTA

Aborda a biotermogênese e termólise; espectro eletromagnético, luz visível; formação da imagem do olho; ondas acústicas, espectro, limiar da audibilidade humana; dinâmica da circulação sanguínea; potenciais bioelétricos; coração – ciclo motor e elétrico; propriedades estáticas e dinâmicas do sistema respiratório; biofísica da função renal e equilíbrio ácido-básico; biofísica das radiações e a radioproteção; aplicações para a enfermagem (área de biosegurança e qualidade do trabalho).

OBJETIVOS

Gerais

Oportunizar aos alunos um conjunto de conhecimentos básicos e aplicados da biofísica e química com processos biológicos e práticas de Enfermagem.

Específicos

Estabelecer a importância da biofísica nas práticas de Enfermagem;
Reconhecer os princípios físicos básicos que regem os seres vivos;
Aplicar os princípios da biofísica aos fenômenos biológicos;
Correlacionar os conhecimentos biofísicos e bioquímicos na prática profissional e clínica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas;
Atividades em grupos;
Práticas em laboratório e de campo.

CONTEÚDO / TEMAS

Introdução a Biofísica;
Conceitos gerais de física (Medidas físicas e grandezas fundamentais);
Conceitos gerais de química (Atomística, Soluções, pH, Biomoléculas);
Estudo geral dos colóides, crioscopia e osmose;
Biotermogênese e termólise;
Espectroscopia (Espectro eletromagnético e luz visível)
Membranas biológicas
Biopotenciais
Contração muscular
Princípios biofísicos da visão
Princípios biofísicos da audição
Princípios biofísicos do sistema cardiovascular
Princípios biofísicos do sistema respiratório
Princípios biofísicos do sistema renal
Biofísica das radiações e a radioproteção

AValiação

Atividades avaliativas teóricas e práticas;
Seminários e trabalhos em grupos;

REFERÊNCIA

DURAN, José Henrique Rodas. **Biofísica**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005.
FRANÇA, E. P. **Manual de Biofísica**: Metodologia de Radioisótopos e suas Aplicação em Biologia e Medicina. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil,
FRUMENTO, A. S. **Biofísica**. Buenos Aires: Inter Médica,
GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002
GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2003.
IBRAHIM. **Biofísica básica**. Rio de Janeiro: Atheneu,
LEÃO, M. A. C. **Práticas de Biofísica**: Técnicas Físicas para Laboratório. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
LEÃO, M. C. **Princípios de Biofísica**. 2 ed. Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina: **Biologia Celular**
Professor: **Bianca Simões**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
30hs Práticas
10hs Teórica

EMENTA

O conhecimento científico e a Biologia Celular. As várias metodologias, técnicas e procedimentos no avanço da Ciência.

OBJETIVOS

Geral

Discutir e compreender as dimensões da célula, bem como toda a sua morfologia, fisiologia e anatomia celular, fazendo com que os alunos possam conhecer a origem e evolução da célula, identificando o estudo da biologia celular e molecular;

Verificar os processos metabólicos que envolvem a anatomia e fisiologia celular;

Identificar os processos biotecnológicos no avanço de descobertas celulares; e

Compreender as modificações comportamentais que alteram as células, dando origem às novas doenças.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas;
Atividades em grupos;
Práticas em laboratório e de campo.

CONTEÚDO / TEMAS

UNIDADE I: Introdução a Biologia Celular e Molecular – Panorama geral

- ❖ Introdução ao estudo da Biologia celular e molecular;
- ❖ Origem e evolução da célula;
- ❖ Bioenergética, Enzimas e Metabolismo;
- ❖ A perspectiva humana: dobramento errôneo de proteínas pode ter consequências fatais
- ❖ A natureza do gene e do genoma.

UNIDADE II: Fundamentação da Ética

- ❖ Metabolismo celular;
- ❖ Mutagênese e transformações;

- ❖ Apoptose – Morte Celular Programada;
- ❖ Biotecnologia e Produtos Industriais.

UNIDADE III: Princípios da Bioética

- ❖ Neurose, Psicose, Compulsão, Obsessão e Doença;
- ❖ Neurose e Psicose: Autoconhecimento;
- ❖ A perspectiva humana: doença associada com receptores acoplados a proteína G;
- ❖ Promoção da saúde e a reforma sanitária brasileira;
- ❖ Mecanismo de regulação das atividades celulares: como se originam algumas doenças;
- ❖ Mecanismos de regulação das atividades gênicas;
- ❖ A descoberta dos oncogêneses;
- ❖ Novas estratégias no combate ao câncer.

AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem se dará de maneira contínua, obedecendo aos critérios de participação em sala de aula, leituras prévias dos textos e aulas práticas laboratoriais.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica

1. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. De Robertis: biologia celular e molecular. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
3. COOPER, G. M. A. **Célula: uma abordagem molecular**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementa

- 1- KARP, G. **Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos**. 3ª ed, São Paulo: Manole 2005.
- 2 - CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.
- 3 - PAPPINI, S. **Manual de citologia e histologia: para o estudante da área da saúde**. São Paulo: 2003.
- 4- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 5 - BERKALOFF, A. et al. **Biologia e fisiologia celular**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

Disciplina: **Bioquímica Humana**
Professor: **Leonardo Augusto Rêgo de Souza**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 60 Hs No Total
50hs Práticas
10hs Teórica

EMENTA

Introdução geral à Bioquímica. Estrutura de biomoléculas. Conceito de pH. Sistemas “tampão”. Sistemas “tampão” fisiológicos. Noções básicas de estrutura de carboidratos. Noções básicas de estrutura e função de lipídeos e membranas biológicas. Estrutura e propriedades de aminoácidos, peptídeos e proteínas. Funções de proteínas. Propriedades de enzimas. Metabolismo celular. Vias metabólicas: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de ácidos graxos, gliconeogênese, via das pentoses, síntese e degradação de glicogênio, biosíntese de ácidos graxos, noções gerais sobre metabolismo de aminoácidos e ciclo da uréia. Ação de hormônios (insulina, glucagon e adrenalina) nas vias metabólicas. Integração de vias metabólicas. Aspectos bioquímicos da coagulação sanguínea, da composição do sangue e transporte de nutrientes. Bioenergética. Regulação Metabólica.

JUSTIFICATIVA

A disciplina de Bioquímica propõe o estudo das reações e processos de síntese e de degradação que ocorrem nas células em diferentes compartimentos, com os processos químicos e físicos que ocorrem no organismo. Visa também promover o conhecimento geral do funcionamento do metabolismo com inter-relação e adaptação do mesmo a condições distintas. Ainda, são apresentados alguns tópicos de biologia molecular, e também enfocados alguns aspectos patológicos relacionados com os diferentes processos metabólicos.

OBJETIVOS

Identificar, comparar e explicar as funções de substâncias orgânicas e inorgânicas nos organismos vivos, bem como suas estruturas, propriedades e transformações, destacando os fenômenos bioquímicos no meio intracelular.

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados a partir de aulas expositivas e práticas. A parte teórica será ministrada em sala de aula englobando de uma maneira geral a exposição, discussão e revisão dos tópicos pelo professor (com uso de data-show, transparências ou outro recurso áudio-visual pertinente). Também serão promovidas discussões em grupo e apresentação de seminários. As aulas práticas serão associadas aos conhecimentos apresentados nas aulas teóricas, ocorrendo no laboratório de bioquímica e biofísica onde os alunos serão divididos em grupos e terão auxílio de roteiro, além de acompanhamento e orientação do professor.

CONTEÚDO / TEMAS

BIOQUÍMICA

- 1- Introdução à bioquímica.
- 2- Aminoácidos: Visão Geral, Classificação e estrutura, Ponto isoelétrico, Peptídeos e ligações peptídicas.
- 3- Proteínas: Visão geral, Estrutura das proteínas, Proteínas fibrosas e globulares, Desnaturação das proteínas, Correlações clínicas.
- 4- Enzimas: Visão Geral, Nomenclatura, Ação enzimática, Fatores que afetam a velocidade da reação, Inibidores enzimáticos, Reguladores enzimáticos, Coenzima e vitaminas hidrossolúveis, Correlações clínicas.
- 5- Carboidratos: Visão Geral, Classificação e nomenclatura, Estrutura dos monossacarídeos, Ligações glicosídicas, Dissacarídeos, Polissacarídeos.
- 6- Lipídeos: Visão Geral, Estrutura dos ácidos graxos, Classificação, nomenclatura, estrutura e Funções dos lipídeos, Vitaminas lipossolúveis, esteroídes e derivados, correlações clínicas.
- 7- Introdução ao metabolismo.
- 8- Metabolismo de carboidratos: Glicólise e fermentação, Ciclo de Krebs, Cadeia respiratória (inibidores e desacopladores), Via das pentoses, Neoglicogênese, Metabolismo de glicogênio, Regulação do metabolismo de glicídios, correlações clínicas.
- 9- Metabolismo de lipídeos: Lipólise e lipogênese, β -oxidação dos ácidos graxos, cetogênese, Síntese de ácidos graxos, metabolismo do Colesterol, Lipoproteínas, Metabolismo de triglicerídios e fosfolipídios, Regulação do metabolismo de lipídios, Correlações clínicas.
- 10- Metabolismo de proteínas: Degradação oxidativa de aminoácidos, Ciclo da uréia, Síntese de aminoácidos e Derivados de aminoácidos, correlações clínicas.
- 11 Integração e regulação metabólica: Ação hormonal, Estado alimentado, Jejum inicial, Jejum prolongado, Realimentação, Diabetes, estresse e exercício físico. Correlações clínicas.
- 12- Noções de Bioquímica do sangue e Coagulação sanguínea: conceito, mecanismos básicos e principais alterações da cascata de coagulação. Anticoagulantes, correlações clínicas

AValiação

Avaliação teórico/prática subjetiva.

- Avaliação através da apresentação de seminários sobre Casos Clínicos envolvendo os conteúdos ministrados.
- Trabalhos expositivos individuais e em grupo.
- A média final será obtida pela média aritmética das notas de cada avaliação.

REFERÊNCIA

BÁSICA

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**.

Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, Kay Yarborough; COX. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 2006.

MAZZOCCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1999.

ALBERT L. LEHNINGER DAVID L. NELSON MICHAEL M.

COX. **Lehninger Princípios de Bioquímica** Ed. Sarvier, 2007

PRATT, Charlotte W.; VOET, Donald; VOET, Judith G. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TORRES, Bayardo Baptista; MARZZOCO, Anita. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

COMPLEMENTA

FERRIER, Denise R.; CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. **Bioquímica Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KAMOUN, Pierre; LAVOINNE, Alain; VERNEUIL, Hubert de. **Bioquímica e Biologia Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

5- THOMAS M. DEVLIN. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. Ed. EdgarBlucher LTDA, 2007

SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. **Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas**. São Paulo: Manole, 2001.

4- VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de bioquímica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: **Enfermagem em Centro Cirúrgico; Central de Material (CME)**

Professor: **Kézia Katiane Medeiros da Silva**

Coordenador do Curso: **Maria das Graças de Paiva Nicolete**

Tipo de Curso: **Graduação**

Curso: **Bacharelado em Enfermagem**

Carga Horária: 100 hs no total

EMENTA

Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, Central de Material e Recuperação Pós-anestésica. Instrumentalizar o aluno para a assistência de Enfermagem no período perioperatório (pré-operatório, transoperatório e pós-operatório). Ações do enfermeiro na Central de Material e Esterilização. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de saúde. Infecções hospitalares. Esterilização, desinfecção, assepsia, antisepsia, limpeza. Precauções universais/padrão. EPI. Arquitetura Hospitalar. Lixo Hospitalar. Prevenção das infecções hospitalares. Legislação. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Infecções hospitalares, em ambulatorios e instituições de longa permanência.

OBJETIVOS

Desenvolver competências, habilidades e atitudes inerentes à atuação profissional do enfermeiro em serviços de atendimento cirúrgico ao adulto, bem como em setores/serviços de atuação específica, como o bloco operatório, central de esterilização, e unidade de recuperação pós-anestésica.

METODOLOGIA

Procedimento didático

A disciplina será ministrada utilizando-se os seguintes recursos:

- Exposição dialogada, que estimule a participação dos alunos;

- Estudos dirigidos que facilitem a capacidade de síntese e melhor compreensão do assunto ministrado;
- Seminários que estimulem o trabalho em equipe e que desenvolvam a oralidade dos alunos;
- Visitas técnicas a central de material e centro cirúrgico, aulas práticas em laboratório com simulação de um ato cirúrgico.

Avaliação:

Os estudantes serão avaliados através de estudos dirigidos no decorrer da disciplina, por meio de uma avaliação teórica contendo questões objetivas e/ou subjetivas, com conteúdo cumulativo, ao final de cada bloco e também através da apresentação de um seminário, entrega do relatório da visita técnica e avaliação teórica.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos
- c) Avaliação teórica

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material Esterilizado – SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC. 6 . ed. São Paulo: SOBECC; 2013.

ALEXANDER, E.L.; ROTHROCK, J.C.; MCEWEN, DR. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SMELTZER, S. C. BRUNNER & SUDARTH: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole, 2007.

GOLDEZWAIG, C. SOARES, N.R. Manual de enfermagem médico-cirúrgica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

LACERDA, R.A. et al. Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico. SP, Atheneu, 1992.

MORTON, P.G. Cuidados críticos de Enfermagem: uma abordagem holística. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POSSARI, J.F. Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. 4ª ed. São Paulo: Iatria, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, M. L. P. de A. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. 10 ed. São Paulo: SENAC, 2011.

SANTOS, N. C. M. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2009.

I. Ementa:

Sistema de colonização da África. A formação de quilombos no Brasil. Identidade negra. O negro na cultura afrodescendente. Intelectualidade negra. Movimento negro no Brasil. Desconstrução de conceitos e termos referente a cultura afrodescendente.

II. Dados de Identificação:

Instituição: FACITEN- Faculdade de Ciências e Tecnologia de Natal-RN

Professor (a): Esp; Thiago Apoeny Barbalho de Melo

Curso: Enfermagem

Disciplina: Cultura Africana e Afro-brasileira

Carga Horaria: 40hs.

III. Conteúdos:

I- UNIDADE: SISTEMA DE COLONIZAÇÃO DA ÁFRICA

1.1 África: divisão política

1.2 Colonização da África: colonizadores e colônias

1.3 Escravização no Brasil

1.4 A formação de quilombos no Maranhão e no Brasil

III - UNIDADE: O NEGRO NA CULTURA AFRO DESCENDENTE

2.1 A desconstrução de conceitos e termos referente a cultura afrodescendente.

2.2 A cultura da dança.

2.3 A religiosidade.

2.4 A culinária.

2.5 Língua e literatura.

IV. Objetivos:

Objetivo geral:

Investigar a influência da cultura africana no processo de colonização do Brasil, nos aspectos econômicos sociais e culturais até os dias de hoje.

Objetivos específicos:

- Analisar os principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização, a escravização no Brasil e o surgimento das comunidades quilombolas brasileiras.
- Identificar as principais ações do movimento negro organizado e a luta contra o racismo e a discriminação na sociedade brasileira. Investigar a contribuição do negro nas manifestações culturais afro-brasileira

V. Metodologia: Aulas Teóricas; Aulas praticas; Filmes; projetores; Debates; Apresentação de seminários.

VI. Avaliação: As avaliações da aprendizagem dos alunos deverão ser feitas através das atividades que eles desenvolverão individual ou coletivamente em cada uma das etapas das aulas. Nesta avaliação, deve-se diagnosticar se os alunos conseguem identificar os conteúdos trabalhos apontando de maneira racional e objetiva os assuntos abordados em sala de aula.

VII. Atividades Extracurriculares: As atividades extracurriculares serão desenvolvidas com objetivo de complementar carga horária estabelecida pela instituição, bem como, colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula.

VIII. Bibliografias:

BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

MUNANGA, kabengele; GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006.

HISTÓRIA Geral da África. Brasília: Unesco: Ministério da Educação: Universidade Federal de São Carlos. 8 V.

KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2004.

_____. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.

LOPES, Vera Neusa. Quilombos brasileiros: aprendendo sobre a história e a cultura de comunidades negras. Revista do professor, Rio Pardo-RG, v. 20, n. 94, p. 5 - 9, 1. 2004.

LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.

TERUYA, Teresa Kazuko. História Afro-brasileira. Revista do professor, Rio Pardo-RG. v. 24, n. 95, p. 19 - 24, 1. 2008.

SILVA, André Marcos de Paula e. História e cultura afro-brasileiras. 2. ed. Curitiba-PR: Expoente, 2008.

SANTOS NETO, Manoel. O negro do Maranhão: a trajetória da escravidão, a luta por justiça e por liberdade e a construção da cidadania. São Luís-MA: Clara; Guarice, 2004.

Disciplina: Educação e Saúde Ambiental
Professor: Sayonara Montenegro Rodrigues
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Paiva Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
0hs Práticas
40hs Teórica

EMENTA

Saúde, determinantes situação sanitária, condições de vida e qualidade de atenção. Ambiente global e desenvolvimento sustentável. Agentes ameaçadores do meio ambiente. Educação Ambiental. Saúde ambiental: saneamento – ar, água, esgoto, resíduos sólidos e de serviços de saúde, efluentes, vetores e zoonoses. Sistemas alternativos de soluções em saneamento. Saúde urbana: fatores de risco individuais e coletivos. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Novos conhecimentos acerca dos conceitos de saúde ambiental e das políticas para conservação e preservação. Doenças transmissíveis e seu controle. Saúde ocupacional. Acidentes, catástrofes e seus reflexos na saúde pública. O uso de produtos tóxicos, a importância do equilíbrio ecológico, os valores éticos, estéticos e humanísticos e a interferência no processo saúde-doença.

EMENTA

A disciplina Educação e Saúde Ambiental visa a construção de conhecimentos acerca dos interfaces entre o ambiente e a saúde e conhecer as políticas para conservação e preservação da saúde ambiental. Propõe criar uma consciência crítica em relação aos processos sócio-ecológicos e históricos que determinam e condicionam o processo saúde-doença. A disciplina pretende também oferecer subsídios na utilização de instrumentos norteadores para o planejamento e a execução de ações efetivas de vigilância ambiental em saúde.

OBJETIVOS

✦ **OBJETIVO GERAL**

- ✦ Reconhecer a importância de um ambiente saudável, de forma sustentável que nos forneça água, ar e solo de qualidade, bem como uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✦ Reconhecer a situação no âmbito global das condições sanitárias, comparando-as as condições regionais;
- ✦ Discutir aspectos práticos dos precursores da saúde ambiental, como ar, água, esgotos, resíduos sólidos e de serviços de saúde;

- ✦ Associar as vantagens e desvantagens da exploração de alguns minérios no nosso estado, focando principalmente os impactos causados;
- ✦ Identificar as causas das doenças atuais associadas aos fenômenos ambientais;
- ✦ Salientar a importância do bom uso dos produtos tóxicos, enfatizando o equilíbrio ecológico, bem como os valores éticos;
- ✦ Incentivar o corpo discente a apresentação de trabalhos científicos em congressos, simpósios, seminários, etc. Bem como a publicação de artigos científicos para a valorização de suas pesquisas e melhoramento de seu Curriculum Lattes.

METODOLOGIA

Consiste em aulas expositivas com utilização de material audiovisual. Execução e discussão de exercícios e simulações. Montagem e análise de artigos científicos. Discussão de textos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Seminários.

ESTRATÉGIAS

Apresentação problematizadora dos conteúdos.
Desenvolvimento teórico conceitual expositivo, solicitando a participação dos alunos para exemplificar com suas experiências e vivências.
Formação de equipes para a discussão de novos conhecimentos

RECURSOS AUXILIARES

Retroprojektor, vídeos, data show, slides, lousa, internet, etc.

pAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

d) Presença e participação nas atividades de aula

e) Apresentação de seminário em equipes para estudo de caso

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia e Saúde**. São Paulo: Medsi, 2003.

BITTENCOURT, S. (org.). **A nova legislação ambiental brasileira atualizada**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias Editora, 1999.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8ª ed. São Paulo: Gaia, 2003.

CARVALHO, Anésio Rodrigues de; OLIVEIRA, Maria Vendramini Castrignano. **Princípios Básicos do Saneamento do Meio**. São Paulo: Senac, 2004.

PHILIPPI JR; Arlindo. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole, 2004.

PONTANEL, Gounelle de; GIUDICELLI, Claude-Pierre. Proteção da Saúde, Higiene e Meio Ambiente. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1996.

PORTO, Marcelo Firpo; FREITAS, Carlos Machado de. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAGLEHOLE, R. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos, 2003.

SILVA, M. G. C. da. Saúde Pública: Auto-Avaliação e Revisão. São Paulo: Atheneu, 2004.

SISINNO, Cristina Lúcia Silveira. Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

DUARTE, Armando; SANTOS, Tereza Rocha; CASTRO, A. Gomes de. O Ambiente e a Saúde. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2003.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALINI, J.R. **Ética ambiental**. Campinas: Millenium, 2001.
- **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio/92 – Agenda 21**. 3ª ed. Brasília: Senado Federal, 2001.
- FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2000
- FREIRE, W. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: AIDE, 1998
- Guilherme Franco Netto, Daniela Buosi Rohlfs. **Contribuições para o desenvolvimento da vigilância em saúde ambiental**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Daniela Buosi Rohlfs et al. **A construção da Vigilância em Saúde Ambiental no Brasil**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Jorge Mesquita Huet Machado et al. **Vigilância em saúde ambiental e do trabalhador: reflexões e perspectivas**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Marcelo Firpo e Gabriel Schütz. **Gestão ambiental e democracia: análise crítica, cenários e desafios**. Ciência & Saúde Coletiva, 17(6):1447-1456, 2012
- OPAS, **Simpósio Internacional sobre a Construção de Indicadores para a Gestão Integrada em Saúde Ambiental: Relatório Final**, 2004
- Ministério da Saúde. **Vigilância ambiental em saúde**. 2002.
- Juliana Carvalho Rodrigues et al. **Aplicabilidade do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado – SISOLO**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Juliana Wotzasek Rulli Villardi et al. **Vigilância em saúde ambiental de populações expostas à poluição atmosférica no Brasil – um modelo em construção**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Ana Marcela Di Dea Bergamasco et al. **Contaminantes químicos em águas destinadas ao consumo humano no Brasil**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Gabriel Schütz et al. **Dilemas da gestão para tecnologias complexas e perigosas: o caso da mineração de urânio**. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. V2 n2. 2011.
- Gabriel Schütz. **A Ciência, a Justiça e os dilemas do Desenvolvimento**

Econômico. Cad. Saúde Colet., 2011, Rio de Janeiro, 19 (3): 249-50

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Luiz Belino Ferreira Sales. **Natureza, cultura e sociedade: os passivos do processo produtivo como determinantes socioambientais de saúde.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Dulce Fátima Cerutti, Mara Lúcia Carneiro Oliveira. **Aplicação da gestão de risco de desastres no Sistema Único de Saúde (SUS)** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fabiana Godoy Malaspina et al. **Perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos no Brasil, no período de 1995 a 2010.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Cássia de Fátima Rangel et al. **Uso de agrotóxicos e suas implicações na exposição ocupacional e contaminação ambiental.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Priscila Campos Bueno et al. **Exposição humana a mercúrio: subsídios para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fernanda Rodrigues Fonseca, Cíntia Honório Vasconcelos. **Análise espacial das Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado no Brasil.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fernanda Rodrigues Fonseca, Cíntia Honório Vasconcelos. **Estudo da distribuição de doenças respiratórias no estado de Santa Catarina, Brasil.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Marcela Lencine Ferraz, Frederico Figueiredo Amâncio. **Vigilância em saúde relacionada à qualidade do ar: identificação dos municípios de risco do estado de Minas Gerais, Brasil, 2008 a 2010.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Mariely Helena Barbosa Daniel, Adriana Rodrigues Cabral. **A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) e os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM).** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011

Disciplina: Educação e Saúde Ambiental
Professor: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Paiva Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
0hs Práticas
40hs Teórica

EMENTA

Saúde, determinantes situação sanitária, condições de vida e qualidade de atenção. Ambiente global e desenvolvimento sustentável. Agentes ameaçadores do meio ambiente. Educação Ambiental. Saúde ambiental: saneamento – ar, água, esgoto, resíduos sólidos e de serviços de saúde, efluentes, vetores e zoonoses. Sistemas alternativos de soluções em saneamento. Saúde urbana: fatores de risco individuais e coletivos. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Novos conhecimentos acerca dos conceitos de saúde ambiental e das políticas para conservação e preservação. Doenças transmissíveis e seu controle. Saúde ocupacional. Acidentes, catástrofes e seus reflexos na saúde pública. O uso de produtos tóxicos, a importância do equilíbrio ecológico, os valores éticos, estéticos e humanísticos e a interferência no processo saúde-doença.

EMENTA

A disciplina Educação e Saúde Ambiental visa a construção de conhecimentos acerca dos interfaces entre o ambiente e a saúde e conhecer as políticas para conservação e preservação da saúde ambiental. Propõe criar uma consciência crítica em relação aos processos sócio-ecológicos e históricos que determinam e condicionam o processo saúde-doença. A disciplina pretende também oferecer subsídios na utilização de instrumentos norteadores para o planejamento e a execução de ações efetivas de vigilância ambiental em saúde.

OBJETIVOS

✚ **OBJETIVO GERAL**

- ✚ Reconhecer a importância de um ambiente saudável, de forma sustentável que nos forneça água, ar e solo de qualidade, bem como uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Reconhecer a situação no âmbito global das condições sanitárias, comparando-as as condições regionais;
- ✚ Discutir aspectos práticos dos precursores da saúde ambiental, como ar, água, esgotos, resíduos sólidos e de serviços de saúde;
- ✚ Associar as vantagens e desvantagens da exploração de alguns minérios no nosso estado, focando principalmente os impactos causados;

- ✦ Identificar as causas das doenças atuais associadas aos fenômenos ambientais;
- ✦ Salientar a importância do bom uso dos produtos tóxicos, enfatizando o equilíbrio ecológico, bem como os valores éticos;
- ✦ Incentivar o corpo discente a apresentação de trabalhos científicos em congressos, simpósios, seminários, etc. Bem como a publicação de artigos científicos para a valorização de suas pesquisas e melhoramento de seu Curriculum Lattes.

METODOLOGIA

Consiste em aulas expositivas com utilização de material audiovisual. Execução e discussão de exercícios e simulações. Montagem e análise de artigos científicos. Discussão de textos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Seminários.

ESTRATÉGIAS

Apresentação problematizadora dos conteúdos.
Desenvolvimento teórico conceitual expositivo, solicitando a participação dos alunos para exemplificar com suas experiências e vivências.
Formação de equipes para a discussão de novos conhecimentos

RECURSOS AUXILIARES

Retroprojeto, vídeos, data show, slides, lousa, internet, etc.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

f) Presença e participação nas atividades de aula

g) Apresentação de seminário em equipes para estudo de caso

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia e Saúde**. São Paulo: Medsi, 2003.

BITTENCOURT, S. (org.). **A nova legislação ambiental brasileira atualizada**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias Editora, 1999.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8ª ed. São Paulo: Gaia, 2003.

CARVALHO, Anésio Rodrigues de; OLIVEIRA, Maria Vendramini Castrignano. **Princípios Básicos do Saneamento do Meio**. São Paulo: Senac, 2004.

PHILIPPI JR; Arlindo. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. São Paulo: Manole, 2004.

PONTANEL, Gounelle de; GIUDICELLI, Claude-Pierre. **Proteção da Saúde, Higiene e Meio Ambiente**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1996.

PORTO, Marcelo Firpo; FREITAS, Carlos Machado de. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAGLEHOLE, R. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos, 2003.

SILVA, M. G. C. da. Saúde Pública: Auto-Avaliação e Revisão. São Paulo: Atheneu, 2004.

SISINNO, Cristina Lúcia Silveira. Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

DUARTE, Armando; SANTOS, Tereza Rocha; CASTRO, A. Gomes de. O Ambiente e a Saúde. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2003.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALINI, J.R. **Ética ambiental**. Campinas: Millenium, 2001.
- **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento** – Rio/92 – Agenda 21. 3ª ed. Brasília: Senado Federal, 2001.
- FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2000
- FREIRE, W. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: AIDE, 1998
- Guilherme Franco Netto, Daniela Buosi Rohlf. **Contribuições para o desenvolvimento da vigilância em saúde ambiental**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Daniela Buosi Rohlf et al. **A construção da Vigilância em Saúde Ambiental no Brasil**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Jorge Mesquita Huet Machado et al. **Vigilância em saúde ambiental e do trabalhador: reflexões e perspectivas**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Marcelo Firpo e Gabriel Schütz. **Gestão ambiental e democracia: análise crítica, cenários e desafios**. Ciência & Saúde Coletiva, 17(6):1447-1456, 2012
- OPAS, **Simpósio Internacional sobre a Construção de Indicadores para a Gestão Integrada em Saúde Ambiental: Relatório Final**, 2004
- Ministério da Saúde. **Vigilância ambiental em saúde**. 2002.
- Juliana Carvalho Rodrigues et al. **Aplicabilidade do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado – SISOLO**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Juliana Wotzasek Rulli Villardi et al. **Vigilância em saúde ambiental de populações expostas à poluição atmosférica no Brasil – um modelo em construção**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Ana Marcela Di Dea Bergamasco et al. **Contaminantes químicos em águas destinadas ao consumo humano no Brasil**. Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Gabriel Schütz et al. **Dilemas da gestão para tecnologias complexas e perigosas: o caso da mineração de urânio**. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. V2 n2. 2011.
- Gabriel Schütz. **A Ciência, a Justiça e os dilemas do Desenvolvimento**

Econômico. Cad. Saúde Colet., 2011, Rio de Janeiro, 19 (3): 249-50

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Luiz Belino Ferreira Sales. **Natureza, cultura e sociedade: os passivos do processo produtivo como determinantes socioambientais de saúde.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Dulce Fátima Cerutti, Mara Lúcia Carneiro Oliveira. **Aplicação da gestão de risco de desastres no Sistema Único de Saúde (SUS)** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fabiana Godoy Malaspina et al. **Perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos no Brasil, no período de 1995 a 2010.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Cássia de Fátima Rangel et al. **Uso de agrotóxicos e suas implicações na exposição ocupacional e contaminação ambiental.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Priscila Campos Bueno et al. **Exposição humana a mercúrio: subsídios para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fernanda Rodrigues Fonseca, Cíntia Honório Vasconcelos. **Análise espacial das Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado no Brasil.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Fernanda Rodrigues Fonseca, Cíntia Honório Vasconcelos. **Estudo da distribuição de doenças respiratórias no estado de Santa Catarina, Brasil.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Marcela Lencine Ferraz, Frederico Figueiredo Amâncio. **Vigilância em saúde relacionada à qualidade do ar: identificação dos municípios de risco do estado de Minas Gerais, Brasil, 2008 a 2010.** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011
- Mariely Helena Barbosa Daniel, Adriana Rodrigues Cabral. **A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) e os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM).** Cadernos de Saúde Coletiva. Volume XIX - Número 4 - OUT / DEZ 2011

Disciplina: Educação e saúde
Professor: Gabriella Souza de Azevedo
Coordenador Do Curso: Maria Das Graças Nicollete
Tipo De Curso: Graduação
Numero de Créditos:
Curso: Bacharelado Em Enfermagem
Carga Horária: 40 Hs No Total

1. Ementa

A prática da educação para a saúde. O educador-enfermeiro frente ao processo de trabalho educativo. Correntes pedagógicas e suas aplicações na saúde e na Enfermagem. O planejamento como instrumento de ação educativa na saúde. As práticas pedagógicas na perspectiva da promoção da saúde. A proposição de ações educativas articulando ensino-serviço. Práticas de educação ambiental na comunidade.

2. Objetivos

Reconhecer a importância da educação em saúde no processo de transformação social, bem como, o papel do Profissional de enfermagem como educador.

Conceituar a educação em saúde e identificar os princípios e objetivos da educação em saúde e as bases da educação em saúde pública. Refletir sobre o processo de construção e desconstrução da cultura em saúde. Analisar as implicações dos diferentes enfoques teóricos-metodológicos da Educação em saúde e caracterizar o papel do enfermeiro na Educação em saúde.

3. Conteúdo Programático

UNIDADE I:

- Conceitos de educação em saúde.
- Importância da educação em saúde.

- Princípios da educação em saúde.
- Objetivos da educação em saúde.
- História e teoria da enfermagem.

UNIDADE II:

- Teorias pedagógicas.
- Compromisso do profissional com a sociedade.
- Papel do enfermeiro como educador.
- Planejamento de programas de educação em saúde.

UNIDADE III:

- Educação, saúde e Trabalho
- Pedagogia da autonomia.
- Complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social.
- Um desafio da qualidade da assistência.
- O planejamento como instrumento de ação educativa na saúde.

4. Metodologia

4.1. Procedimento didático

As aulas terão caráteres expositivas e participativas de forma que o aluno seja estimulado a contribuir nas discussões de acordo com seus conhecimentos, a respeito do tema e experiências de vida. Serão utilizados recursos como o quadro branco, Datashow, filmes e documentários, dinâmica de grupo, artigos científicos e livros.

4.2. Avaliação:

A avaliação será contínua e formativa. Ao longo da disciplina os alunos serão constantemente avaliados quanto à participação, ao cumprimento das atividades, à qualidade da produção dos textos bem como por meio de avaliação escrita (provas).

5. Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

BAGNATO, M. H. S.; COCCO, M. I. M. (Orgs.) **Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos outros olhares**. Campinas: Alínea, 1999.

CECCON, C.; OLIVEIRA, M. D. **A vida da escola e a escola da vida**. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, C.R. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

DEMO, P. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002.

SABÓIA, V. M. **Educação em saúde: a arte de talhar pedras**. Niterói: Intertexto, 2003.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e atenção à saúde da família**. São Paulo: Hucitec, 2001.

WALDOW, V. R. **Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIRA, N. F. de; BOMFIM, M. E. S. **História da enfermagem e legislação**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1989.

SANTOS, E. F. dos. **Legislação em enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo: Atheneu, 2006

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: ENFERMAGEM NAS SITUAÇÕES DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

HORAS AULAS: 100 horas

Professor: Gustavo Henrique Azevedo Brandão

Coordenador do Curso: Maria das Graças de Paiva

Nicolete

Tipo de Curso: Graduação

2. EMENTA:

Assistência ao indivíduo nos aspectos bio-psico-sócio-cultural e ambiental nas situações de urgência e emergência, preparando o discente para realização da intervenção da Enfermagem em situações críticas. Atendimento Pré-Hospitalar. Medidas de Biossegurança.

3. OBJETIVOS

- Desenvolver conhecimentos sobre os métodos de assistência em situações de urgência e emergência.
- Estabelecer plano de promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo em situações críticas.
- Prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo em urgência e emergência.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Considerações gerais sobre os serviços de atendimento de emergência e características do paciente grave no contexto do Sistema de Saúde

Cinemática do Trauma.

Equipamento utilizados no Atendimento Pré Hospitalar (APH).

Carrinho de emergência.

Situação de desastre S.T.A.R.T. e C.R.M.P. Princípios de classificação de vítimas A.M.P

Assistência de Enfermagem no atendimento ao paciente em Parada Cardiorrespiratória (PCR).

Avaliação I Unidade

Assistência de Enfermagem ao paciente com trauma: torácico

Assistência de Enfermagem ao paciente com trauma: raquimedular, músculo esquelético.
Assistência de Enfermagem ao paciente em estado de Choque
Avaliação II Unidade
Assistência de enfermagem ao grande queimado.
Assistência de enfermagem em vítimas de convulsão e epilepsia.
Assistência de Enfermagem à paciente urgência/emergências vítima de acidente com animais peçonhentos.
Seminários
Avaliação III Unidade

5. METODOLOGIA DE ENSINO:

Procedimento didático

Aulas expositivas, trabalho de grupo, fichamento, sessão de vídeo, leitura de textos por grupo com posterior apresentação e debate do tema. e) Discussão de casos clínicos;

Avaliação:

A avaliação do processo de aprendizagem, consubstanciada no Projeto Político-Pedagógico, formaliza-se a partir de três vertentes básicas:

- a) diagnóstica;
- b) formativa;
- c) somativa.

Para que isso ocorra, os seguintes critérios para averiguação contínua do ensino-aprendizagem, são:

- a) compreensão dos conteúdos e conceitos;
- b) capacidade de relacionar os aspectos teóricos com as situações práticas;
- c) capacidade crítica e formulação das próprias ideias;
- d) capacidade de expressar-se com clareza de forma escrita e falada;
- e) participação, interesse, assiduidade e pontualidade;

Os instrumentos para verificação do nível de desempenho dos estudantes são:

- a) provas escritas individuais;
- b) participação nos trabalhos de leitura recomendadas;
- c) provas práticas
- d) trabalhos individuais orais;
- e) autoavaliação.

6. RECURSOS INSTRUCCIONAIS:

Sala de aula expositiva da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DE NATAL, quadro-branco, retroprojctor, *data-show*, laboratório, acervo da Biblioteca, dentre outros.

7. AVALIAÇÃO (critérios, ponderação e recuperação):

Em conformidade com o preconiza o Art.61 do Regimento Interno da FACITEN:

Art. 61. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas, é aprovado:

I – independentemente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0 (sete), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos trabalhos acadêmicos ou provas;

II – mediante exame final o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7,0 (sete), porém não inferior a 3,0 (três), obtiver nota final não inferior a 5,0 (cinco) correspondente à média aritmética, sem arredondamento, entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

8. BIBLIOGRAFIA:

Básica

PHTLS Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. 6 edição. Ed. Elsevier. 2010.

BORTOLOTTI, F. Manual do Socorrista. Expansão editorial 2009.

ERAZO, G. A. C & PIRES, M. T.B. Manual de Urgência em Pronto Socorro.

MEDSI, 2006.

Complementar

AMERICAN HEART ASSOCIATION, Guidelines CPR e ACE 2010.

PORCIDES; A. J. SIATE /CBPR - Manual do Atendimento Pré-Hospitalar. P. 379. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Ed. MS, 207 p. 2003.

FORTES, G. I. Enfermagens nas Emergências. EPU, 2003

Disciplina: Bioética
Professor: Gabriella Souza de Azevedo
Coordenador Do Curso: Maria Das Graças Nicollete
Tipo De Curso: Graduação
Numero de Créditos:
Curso: Bacharelado Em Enfermagem
Carga Horária: 80H

EMENTA

Estudo analítico, reflexivo e crítico dos princípios, fundamentos e sistemas de moral que fornecem diretrizes básicas, para o profissional de enfermagem, visando tomadas de atitudes frente à problemática dos dilemas éticos e bioéticos, e das tendências da profissão na sociedade. Prescrições legais que regem o ensino e o exercício da equipe de Enfermagem. Órgãos de classe nacionais e internacionais dos profissionais da equipe de Enfermagem. Código de Ética de Enfermagem.

OBJETIVOS

Contextualizar a ética e bioética em seus aspectos históricos, sócio- culturais como construção da cidadania

-Estimular no aluno a reflexão ético-moral de modo a propiciar uma atitude crítica e comprometida com o ser humano no seu contexto sócio-cultural.

-Refletir sobre as situações, contextos e práticas inerentes à Enfermagem frente a situações de ética e bioética numa perspectiva multidimensional, interpessoal e inter e multidisciplinar;

-Fornecer ao aluno subsídios e reflexões para um cuidar de enfermagem baseado também em evidências, justiça, humanização, coerência para uma construção contínua de qualidade de vida e cidadania.

METODOLOGIA

Durante o decorrer da disciplina os alunos estarão sendo avaliados através de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas (apresentações orais, produções escritas individuais e em grupo) que irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupo e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas empíricas em grupo. Serão realizadas ainda avaliações escritas, conforme cronograma da instituição. As avaliações serão estabelecidas a partir do calendário escolar, inclusive traduzida por notas que varia de 0 a 10 (zero a dez)

CONTEÚDO / TEMAS

1ª UNIDADE

- Ética e cidadania na enfermagem (históricos modelos e perspectivas- moral, direito, ética profissional)
- Concepções que fundamentam o ético humano;
- Ética, cidadania e direitos humanos (reflexões acerca do processo de trabalho em saúde - SUS)
- Código de ética na enfermagem. COREN

2ª UNIDADE

- Direitos do paciente.
- Diferentes momentos do exercício profissional da enfermagem brasileira;
- Regulação e regulamentação do exercício profissional da enfermagem;

3ª UNIDADE

- Participação, organização política e entidades de classe;
- Problemas éticos relacionados com o código de ética do profissional de enfermagem
- Questões polêmicas da atualidade: a contribuição da bioética.

AValiação

Competências e habilidades:

Ser capaz de demonstrar conhecimentos cognitivos acerca da contextualização de situações reais de vida e saúde relacionado com a problemática da ética e bioética;

Analisar as relações sociais desenvolvidas no campo da saúde, por meio do estudo interdisciplinar, como forma de compreender os processos éticos e profissionais, inseridos na dinâmica social na área da saúde.

Utilizar conhecimento referente aos protocolos, códigos, normas que regem a profissão de enfermagem visando qualidade no cuidar de enfermagem, intervindo no processo saúde-doença, comprometendo-se com ações de humanização, em prol da qualidade na profissão, na saúde e na vida

Construir conhecimentos novos a partir da pesquisa voltados os assuntos polêmicos da bioética no contexto atual de políticas públicas de saúde;

Comprometer-se com a qualidade da assistência a saúde responsabilizando-se pela construção de uma sociedade mais solidária, justa e igualitária, no contexto da saúde de situações reais de vida.

REFERÊNCIA

Básica:

- 1-AGUIAR, Emerson Barros de. **Ética: instrumento de paz e justiça**. João Pessoa. Tessitura, 2002.
- 2-BOFF, Leonardo. **Ethos mundial**. Rio de Janeiro. Sextante. 2003.
- 3-GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia – elementos para o ensino de filosofia. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- 4-GERMANO, Raimunda Medeiros. **A ética e o ensino e ética na Enfermagem do Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.
- 5-MORIN, Edgar. **O método 6. Ética**. 3. ed. Porto Alegre. Sublima. 2007.
- 6-NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 4. ed. São Paulo. Ed. Revista Tribunais. 2004.
- 7-OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma (Orgs.). **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri, São Paulo: Manole, 2006. (Série Enfermagem)
- 8-TRASFERETTI, José. **Ética e responsabilidade social**. Campinas. Alínea, 2006.
- 9-VALLS, Álvaro. **Da ética a bioética**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- 10-VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002.
- 11-COFEN- **Código de ética dos profissionais de Enfermagem**. RESOLUÇÃO COFEN 311/2007. Publicação do Conselho Federal de Enfermagem. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2007.
- 12-COREN- **Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte**. Bases éticas e legais da enfermagem. Gestão 2012-2014.

COMPLEMENTAR:

- 1-BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- 2-MALAGUTTI, William. **Bioética e enfermagem**: controvérsias, desafios e conquistas. Rio de Janeiro: Rubio, 2007
- 3-MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 3. ed. Rio de Janeiro. Bertrand. 1999.
- 4-PALACIOS, Marisa. **Ética, ciência e saúde. Desafios da bioética**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- 5-PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian P. **Problemas atuais de Bioética**. 7. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Edições Loyola, 2005
- 6-FONTINELE JUNIOR, Klinger. **Ética e bioética em enfermagem**. 2ª edição. São Paulo: AB Editora, 2001.

Disciplina: FARMACOLOGIA
Professor: Leonardo Augusto Rêgo de Souza
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 60 Hs No Total
40hs Teórica

EMENTA

O ensino desta disciplina visa oferecer aos alunos Conhecimentos fundamentais teóricos e práticos sobre os grupos farmacológicos ajudando a compreensão dos princípios básicos da Farmacologia, propiciando o entendimento do uso terapêutico de fármacos tais como os que agem no sistema nervoso central e autônomo, fármacos que atuam na supressão da dor, anti-hipertensivos, diuréticos, antitrombóticos, anti-helmínticos e anti-protozoários, hipoglicemiantes, fármacos que atuam no sistema gastrointestinal, fármacos usados na asma e na doença pulmonar obstrutiva crônica e farmacologia das vitaminas e sais minerais, entre outros.

JUSTIFICATIVA

Em seu cotidiano, o enfermeiro sempre lida com medicamentos. Dessa maneira, ele deve estar familiarizado com o manejo e consequências do uso dos fármacos. Na farmacologia o enfermeiro vai conhecer não só os efeitos terapêuticos das drogas, mas também seus efeitos colaterais, interações medicamentosas e alimentares, mecanismo de ação, posologia, via de administração, entre outros.

OBJETIVOS

Fazer conhecer pelo aluno de enfermagem as noções gerais sobre história, origem, propriedades físico-químicas, composição, efeitos bioquímicos e fisiológicos, absorção, distribuição, biotransformação, excreção, usos terapêuticos e afins dos fármacos bem como a sua farmacodinâmica.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada tem como base as aulas teóricas, seminários e as aulas práticas (sobre assuntos estudados em aulas teóricas e/ou em seminários), além de demonstrações experimentais, pesquisas extra-classe (bibliográficas, internet, base de dados), análise de casos clínicos relativos aos conteúdos desenvolvidos teoricamente.

HABILIDADE E COMPETENCIAS

Entender os princípios éticos, legais e humanísticos da utilização de medicamentos.

Compreender as políticas de saúde e os diferentes cenários da prática profissional, considerando os aspectos clínicos e farmacológicos.

Entender o funcionamento da enfermagem multiprofissional e interdisciplinar.

CONTEÚDO / TEMAS

- ✓ Introdução a farmacologia.
- ✓ Farmacocinética e farmacodinâmica
- ✓ Farmacologia molecular, novos fármacos.
- ✓ Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo.
- ✓ Fármacos que atuam no sistema nervoso central .
- ✓ Fármacos que atuam na supressão da dor.

- ✓ Fármacos de ação cardíaca e renal
- ✓ Fármacos antitrombóticos.
- ✓ Quimioterápicos de ação parasitária, anti-helmintícos e anti-protozoários.
- ✓ Fármacos para imunomodulação.
- ✓ Antibióticos.
- ✓ Fármacos que atuam no aparelho gastrointestinal.
- ✓ Fármacos usados na asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoc).
- ✓ Hormônios e hipoglicemiantes.
- ✓ Quimioterapia das doenças neoplásicas
- ✓ Farmacologia das vitaminas e sais minerais.

AVALIAÇÃO

- Avaliação teórico/prática subjetiva.
- Avaliação através da apresentação de seminários sobre Casos Clínicos envolvendo os conteúdos ministrados.
- Trabalhos expositivos individuais e em grupo.
- A média final será obtida pela média aritmética das notas de cada avaliação.

REFERÊNCIA

Básica

- 1- Rang-Dale: Farmacologia ,5a Edição Ed. Guanabara Koogan, ed 2004
- 2- Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda. 2011
- 3- GOLAN, David E. e col. Princípios de Farmacologia. A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2009
- 4- Jacob, Leonard S. Farmacologia. National Medical Series para estudo independente. Editora Guanabara Koogan, 4a edição, 1998.
- 5- Katzung, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. Editora Guanabara Koogan, 10a edição, 2010.
- 6- Silva, Penildon. Farmacologia. Editora Guanabara Koogan, 7a edição, 2010.

Complementar

- 1- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.; ESBÉRARD, Charles Alfred; MUNDIM, Fernando Diniz; RUMJANEK, Franklin David, Tratado de fisiologia médica. Editora(s) Guanabara Koogan, 10.ed, 2002.
- 2- Fuchs, F.D.; Wannmacher, L. Farmacologia Clínica. Editora Guanabara Koogan, 3a edição, 2010.
- 3- Brody, Farmacologia Humana, Editora Elsevier, 4ª edição, 2006.
- 4- Tavares, W. e col. Antibióticos e Quimioterápicos para o uso clínico. Editora Atheneu, 2ª edição, 2009

Disciplina: **Genética Humana**
Professor: **Raniere Fagundes de Melo Silveira**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 60 horas

DOCENTE

Raniere Fagundes de Melo Silveira

EMENTA

Abordar o conceito de genética segundo os modelos da genética mendeliana, genética bioquímica e DNA; Padrões de herança genética; Construção de heredogramas; Aconselhamento genético e eugenia; Mitose e meiose; Cromossomos e aberrações cromossômicas; Processos de duplicação, transcrição e tradução; Integração gênica, regulação gênica e desenvolvimento; Lei de Hardy-Weinberg, seleção natural e deriva genética; Evolução humana, raças e culturas; A genética, o racismo e o machismo; Genética do QI, esquizofrenia; Sociobiologia e determinismo genético; Diferenças entre genótipo e fenótipo e sua relação com o determinismo genético; Ciência e sociedade na determinação das patologias.

OBJETIVOS

Gerais

Oportunizar aos alunos um conjunto de conhecimentos básicos e aplicados da genética molecular e humana direcionados à prática da enfermagem.

Específicos

Estabelecer a importância da genética nas práticas de enfermagem;
Reconhecer os princípios moleculares da genética humana;
Entender os processos biológicos da hereditariedade humana;
Aplicar os princípios da genética na análise de patologias na prática da enfermagem;
Correlacionar os conhecimentos genéticos com a prática profissional e clínica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas;
Atividades em grupos;
Práticas em laboratório e de campo.

CONTEÚDO / TEMAS

1. Conceito de Genética segundo os modelos da genética mendeliana, genética bioquímica e DNA.
2. Leis de Mendel.
3. Padrões de herança.
4. Construção de heredogramas.
5. Aconselhamento genético e eugenia.
6. Mitose e meiose.
7. Cromossomos e aberrações cromossômicas.
8. Processos de duplicação, transcrição e tradução.
9. Integração gênica, regulação gênica e desenvolvimento.
10. Lei de Hardy-Weinberg, seleção natural e deriva genética.
11. Ciência e sociedade na determinação das patologias.

AValiação

Atividades avaliativas teóricas e práticas;
Seminários e trabalhos em grupos;

REFERÊNCIA

1. **Introdução à Genética** / ANTHONY J. F. GRIFFITHS ... [et al.]; [tradução: Idília Vanzellotti]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. José Henrique Rodas.
2. **Genética Molecular Humana** / TOM STRACHAN, ANDREW READ ; [tradução: Alessandra Brochier Marasini ... et al.] ; Revisão técnica : José Artur Bogo Chies, Sabrina Esteves de Matos Almeida. – 4.ed. – Porto Alegre : Artmed, 2013.
3. **Genética Médica** / IAN D. YOUNG ; Traduzido por Paulo A. Motta – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007.
4. GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
5. **From Genes to Genome** / DALE, W. J.; von SCHANTZ, M. John Wiley & Sons LTD. Baffins Lane, Chichester, England.
6. **Genes and DNA: a beginner's guide to genetics and its applications** / OMOTO, C. K.; LURQUIN, P. F. Columbia University Press, New York. 2004.

Disciplina: **Gerência e Administração na Área de Saúde**

Professora: **Daliana Caldas**

Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**

Tipo De Curso: **Graduação**

Numero de Créditos:

Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**

Carga Horária: 80 Hs no total

EMENTA

Desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Planejamento, administração, supervisão, coordenação e gerenciamento da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação relativos aos serviços de saúde

OBJETIVOS

Discutir as concepções e tendências gerenciais nos Serviços de Saúde.

Identificar os modelos de gestão do cuidado utilizados pelo enfermeiro nos Serviços de Saúde.

Analisar situações geradoras de conflito na prática da gerência em enfermagem.

Reconhecer o papel de elementos (planejamento, tomada de decisão, processo decisório, supervisão, liderança, processo de comunicação, sistemas de informação, etc.) que se constituem em instrumentos de gestão para a prática da gerência do cuidado em saúde e em enfermagem.

Refletir sobre os meios de negociação e métodos de resolução de conflitos.

METODOLOGIA

Aulas teóricas:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários e estudos de caso.

CONTEÚDO / TEMAS

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Organização e gerência do trabalho de enfermagem

- Concepções filosóficas do cuidado
- Instrumentos e recursos para a administração em enfermagem
- Diagnóstico e planejamento em saúde e em enfermagem

Unidade II - Avaliação do cuidado

- Qualidade, gerenciamento de risco e segurança do paciente
- Avaliação e indicadores em saúde e em enfermagem

Unidade III - Gestão de pessoas

- Dimensionamento de pessoal de enfermagem
- Negociação de conflitos
- Supervisão e educação permanente
- Escala de pessoal
- Liderança e processo decisório
- Avaliação de desempenho

AVALIAÇÃO

- Avaliação teórica objetiva e/ou subjetiva.(8 pts)
- Avaliação através da apresentação de seminários sobre Casos Clínicos envolvendo os conteúdos ministrados.(2 pts)
- Trabalhos expositivos individuais e em grupo.(10 pts)
- A média final será obtida pela média aritmética das notas de cada avaliação.

REFERÊNCIAS

- ANDRIS, Deborah A. Semiologia – Bases para a Prática Assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BOCCHI, S. C. M. , Fávero, N. Caracterização das atividades diárias do enfermeiro chefe de seção em um hospital universitário. Revista Latino- Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 4 n.2, p. 41-58, jul. 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Planejamento e avaliação de ações de IEC em saúde. Manual prático de planejamento estratégico. Brasília: IEC/PNE, 1997. 90p.
- CIANCIARULLO. T. I. Instrumentos básicos para o cuidar. São Paulo: Atheneu, 2000.
- CRONIN, B. C. Esquemas conceituais e estratégicos para a gerência da informação. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, v. 19, n. 2, p. 195-220, set. 1990.
- KAO, j. Criatividade e disciplina. HSM Management, Barueri, v. 2, n. 6, p. 76-82, jan./fev., 1998.
- KURCGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237 p.
- KURCGANT, P Gerenciamento em enfermagem. São Paulo:Guanabara Koogan,2005
- LA TORRE, D. ENGELHARD. Gerenciamento das idéias. HSM Management, Barueri, v. 1, n. 6, p. 70-73, jan./fev., 1998.
- MARQUIS, B.L. Administração e Liderança em Enfermagem. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- MARIN, H. F. Informática em enfermagem. São Paulo: EPU, 1995. 100p
- MENDES, E.V. Organização da saúde no nível local. São Paulo: Hucitec, 1998.
- MILLER, J. A ferramenta do humor. HSM Management, Barueri, v.1, n. 5, p.80-84, nov/dez., 1997.
- SANTOS, S. R. dos. Administração aplicada à enfermagem. 2. ed. João pessoa: Universitária, 2002.
- SPAGNOL, C.A. Da gerência clássica à gerência contemporânea: compreendendo novos conceitos para subsidiar a prática administrativa da enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v.23, n.1, p. 114-131, jan. 2002.
- TREVISAN, M.A Enfermagem hospitalar; administração e burocracia. Brasília: Universidade de Brasília, 1988. 142p.
- VILLA, E.A. A cultura institucional como determinante da prática do enfermeiro.

Disciplina: Embriologia e Histologia
Professor: **Bianca Simões**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 100 Hs No Total
20hs Práticas
80hs Teórica

EMENTA

Conhecimentos teórico-práticos de embriologia e histologia, envolvendo o estudo descritivo da anatomia macroscópica e microscópica, com ênfase nas relações histofisiológicas e nos aspectos de importância para o curso de Enfermagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas;
Atividades em grupos;
Práticas em laboratório e de campo.

CONTEÚDO / TEMAS

Sistemas reprodutores: masculino e feminino. Gametogênese. Fertilização. Implantação. Placentação. Desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários. Malformações congênitas. Métodos de contracepção. Doenças sexualmente transmissíveis. Histologia dos Tecidos: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso. Histologia dos Sistemas: Sistemas Circulatório, Linfático, Digestivo, Respiratório, Urinário e Tegumentar.

AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem se dará de maneira contínua, obedecendo aos critérios de participação em sala de aula, leituras prévias dos textos e aulas práticas laboratoriais.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica

- 1- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 2- SOBOTTA, J. **Atlas de histologia**. Editora Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 1978.
- 3- GARTNER, L. P. **Tratado de Histologia**. Editora Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2003.

4- MOORE, KEITH L. **Embriologia básica**. 5. Ed. Editora Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementa

1. LANGMAN, J. **Embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 2 -DI FIORE, M. S. H. **Histologia**. 7. Editora Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2000.
- 3 - MENDES FILHO, A. **Histologia prática/série didática**. Ed. Edições UFC. Fortaleza. 2000.
- 4 - BERMAN, I. **Atlas colorido de histologia**. 2. Editora Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2000.
1. LANGMAN, J. **Embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Disciplina: LIBRAS
Professor: Emanuel Carlos Santos da Silva
Coordenador do Curso: Abdon Silva Ribeiro da Cunha
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Enfermagem**
Carga Horária: 60 H/Aula

EMENTA

Estudo prático da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conhecimentos específicos da gramática, tendo em vista compreender a língua visual dos surdos

OBJETIVOS

- Compreender o mundo dos surdos através de diálogos e situações comunicativas
- Conhecer a gramática da LIBRAS.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através de exposição, trabalhos em grupo e individuais, Metodologia participativa, vídeos.

CONTEÚDO / TEMAS

- Unidade I – Gramática da LIBRAS
- Unidade II- Identidades Surdas
- Unidade III- Diálogos em Língua de sinais

AValiação

- Prova prática e escrita ao final de cada unidade; (10,0)
- Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- Trabalhos práticos em grupos e individuais;
- Metodologia Participativa

REFERÊNCIAS

Referências Básicas

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras):** baseado em linguística e neurociências cognitivas (Novo DEIT-Libras). São Paulo: EDUSP.

Felipe, Tanya A. **LIBRAS em contexto:** Livro do Estudante/ Tanya A. Felipe de Souza e Myrna Salerno Monteiro. 7ª. Edição- Rio de Janeiro: Editora Wallprint, 2008.

PERLIN, G. (1998) "Identidades Surdas", Em: Skliar, Carlos (org.): **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 51-71

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico para Enfermagem

Professor: Thiago Melo

Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**

Tipo De Curso: **Graduação**

Numero de Créditos:

Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**

Carga Horária: 40 Hs No Total

0hs Práticas

0hs Teórica

EMENTA

O processo histórico do conhecimento, da ciência e da pesquisa. Investigação acerca do conhecimento, em particular da ciência. Pesquisa científica: conceito, finalidades, tipos, métodos e técnicas de pesquisa. Procedimentos técnicos e metodológicos de preparação, execução e apresentação da pesquisa científica. Formas de elaboração dos trabalhos acadêmicos. Normas técnicas. Metodologias de pesquisa em Enfermagem: noções epistemológicas e éticas. As abordagens qualitativas e quantitativas. Reflexão sobre os métodos de pesquisa: tradicionais, emergentes e de interface. A divulgação da pesquisa e a socialização do conhecimento.

OBJETIVOS

A disciplina Metodologia da pesquisa faz-se necessária no curso de Enfermagem tendo em vista a necessidade de pesquisa científica para o desenvolvimento da enfermagem com a utilização de métodos científicos na solução de problemas onde o sujeito irá pensar refletir questionar e interpretar a sua prática no seu contexto social e mega contexto.

Discutir acerca da ciência, conhecimento e os padrões de conhecimento da enfermagem;

Despertar o interesse do aluno pela leitura técnico-científica;

Compreender os vários tipos de conhecimento e ciência;

Conhecer as formas referentes à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

METODOLOGIA

- Provas escritas ao final de cada unidade;
- Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- Trabalhos escritos em grupos e individuais;

Apresentação de seminários

- Textos específicos;
- Computadores para acompanhamento de formatação (*normas ABNT);
- Data show;
- Retroprojektor e transparências;

CONTEÚDO / TEMAS

I UNIDADE

1. Leituras.

- Tipos de leituras, finalidades da leitura e análise de textos. Fichamentos e resumos;
-

2. Ciência e conhecimento científico

- Abordar tipos de conhecimento/conceito;
- Classificação e divisão da ciência;
- Os padrões de conhecimento na Enfermagem;
-

3. Os Modelos Conceituais de Enfermagem

- Modelo de Orem;
- Modelo de Roger;
- Modelo de Logan e Tierney.

II UNIDADE

4. Pesquisa em Enfermagem

- A pesquisa: tipos de pesquisa e sua estrutura: problema, hipóteses, variáveis, população e amostra;
- O conhecimento científico e outros conhecimentos
- Etapas metodológicas do projeto de pesquisa

5. Projeto de Pesquisa

- Considerações;
- Elaboração de projetos de pesquisa atentando para o rigor científico

6. Normas da ABNT

- Referências bibliográficas e numeração progressiva das seções dos documentos;
- Citações e notas de rodapé
- Elaboração de trabalho científico
- Apresentação de trabalho científico

III UNIDADE

7. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos

- Conhecer a Resolução CONEP/CNS 196/96

8. Publicação de Pesquisas:

- Artigos Científicos
- Revistas Nacionais e Internacionais
- Artigos Científicos: Normas: FIP
- Sugestões de Pesquisas atuais
- Critérios de Pesquisas:
- Objetividade, Relevância, Coerência

AVALIAÇÃO

- Provas escritas ao final de cada unidade;
- Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- Trabalhos escritos em grupos e individuais;
- Apresentação de seminários.

REFERÊNCIA

BÁSICA

CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A., **Metodologia Científica**, 5ª Ed., São Paulo: Prentice-Hall, 2002

BOURDIEU, P. **O Campo Científico**. São Paulo: Ática, 1983.

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BREEN, G. E. e BLANKENSHIP, A. B. **Faça Você Mesmo Pesquisa de Mercado**. São Paulo: Makron Books. 1989

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o Saber**. Campinas: Pontes, 2ª ed., 1989.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.

FAZENDA, Ivani (Org.) **Novos Enfoques da Pesquisa Educacional**, 5ª Ed., São Paulo: Cortez Editora, 2004.

MARCONI, Maria Andrade e LACATOS, Eva Maria, **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 2003.

MUCCHIELLI, R., **A Entrevista Não Diretiva**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

OLIVEIRA, Adriana Carla Silva et alli, (Org.), **Manual de Normalização Bibliográfica**, Natal, UNP, 2004

SEVERINO, Antonio Joaquim, **Metodologia do Trabalho Científico**, 22ª Ed. São Paulo, Cortez Editora, 2002

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1994.

VARGAS, M. **Metodologia da Pesquisa Tecnológica**. Rio de Janeiro: Globo, 1985.

COMPLEMENTAR

ARNAL, J. y otros. **Investigación Educativa**: fundamentos y metodologia. Barce3lona: Editora Labor, S.A, 2002.

BARROS, A. J.P de LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BISQUERRA, R. **Métodos de investigación educativa**. Barcelona: Ediciones CEAC, 2008.

CAMPBELL, D. STANLEY, J. **Diseños experimentales cuasiesperimentales en la pesquisa**. 2006.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4ª ed. MAKRON ?Books, 2006. p. 56-58

FERRARI, A. T. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Mc. Graw Hill do Brasil, 2002.

GRESSLER, L. A. **Pesquisa educacional**: 2ª. ed. São Paulo, 2003, p. 121-130.

HUBNER, M M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo, Mackenzie, 2008.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MARCONI, M. A e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3ºed. São Paulo: Atlas , 2007.

RICHARDSON, R.J. e Col. **Pesquisa Social**: Métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, A R. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

Disciplina: Imunologia E Microbiologia Básica
Professor: **LEONARDO AUGUSTO REGO**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos: 5
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 100 Hs No Total
20hs Práticas
80hs Teórica

OBJETIVOS

O curso visa transmitir aos alunos uma noção atualizada do sistema imune, ou seja, de seus constituintes moleculares e celulares e sua interação em situações fisiológicas frente à entrada de substâncias estranhas no organismo. Além disso, o curso tem como objetivo certificar a importância dos microrganismos no meio ambiente e nos agravos à saúde humana; relacionar os microrganismos entre si e com os demais seres vivos e transmitir informações sobre os principais agentes causadores de infecções humanas e seus respectivos mecanismos de controle.

METODOLOGIA

Participação individual ou em grupo nas discussões das aulas teóricas, seminários, exercícios e provas.

CONTEÚDO / TEMAS

MICROBIOLOGIA

- 1) Introdução à Microbiologia
- 2) Microbiota normal do corpo humano.
- 3) Relações hospedeiro-parasita. Princípios da transmissão dos agentes infecciosos.
- 4) Esterilização e Desinfecção.
- 5) Morfologia e estrutura bacteriana
- 6) Infecções por cocos Gram positivos, bacilos Gram positivos, bacilos Gram negativos, micobactérias e bactérias espiraladas.
- 7) Principais agentes bacterianos produtores de meningite.
- 8) Doenças bacterianas sexualmente transmissíveis.
- 9) Fungos produtores de micoses superficiais e cutâneas. Fungos produtores de micoses profundas I (Candidose e criptococose). Fungos produtores de micoses profundas II (Paracoccidioidomicose e Histoplasmose).
- 10) Vírus. AIDS. Diagnóstico laboratorial das viroses.

PROGRAMA IMUNOLOGIA:

- 1) Introdução
- 2) Células e órgãos do sistema imune.
- 3) Dinâmica da resposta imune.

- 4) Imunidade inata
- 5) Moléculas do complexo principal de histocompatibilidade
- 6) Processamento e Apresentação de antígenos
- 7) Ativação linfocitária
- 8) Regulação da resposta imune
- 9) Reações de Hipersensibilidade
- 10) Vacinas

AVALIAÇÃO

- Provas escritas ao final de cada unidade;
- Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- Trabalhos escritos em grupos e individuais;
- Apresentação de seminários.

REFERÊNCIA

BÁSICO

- 1-Abbas, Abul K. Lichtman, Andrew H. Pillai, Shiv – **Imunologia Celular E Molecular** – Editora Elsevier (Medicina), 7ª ed., 2012.
- 2-Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal. **Microbiologia Médica**, 6ª ed., Editora: Elsevier, 2010.
- 3- Calich, Vlg & Vaz Cac - Imunologia, Editora Revinter, 2ª Edição, 2008.
- 4- Travers, P., Walport, M., Murphy, K. – **Imunobiologia De Janeway** – Editora Artmed, 8ª ed., Edição, 2014.
- 5- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 8. ed. São Paulo: Artmed, 2005.
- 6- TRABULSI, L. R.; ALTHERTHUM, F. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

COMPLEMENTA

- PELCZAR JR., J. M. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. São Paulo: Makron Books, 2004. 2v
apl1
- Thao Doan; Roger Melvold; Susan Viselli; Carl Waltenbaugh. **Imunologia Ilustrada**, 1ª ed.,
Editora: Artmed, 2008
- Thomas J. Kindt; Richard A. Goldsby; Barbara A. Osborne. **Imunologia De Kuby**,
Editora: Artmed, 6ª ed., 2008.
- Warren Levinson. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Ed. Artmed, 10ªed., 2010

Disciplina: Nutrição e Dietoterapia
Professor: Ms. Marcos Felipe Silva de Lima
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Enfermagem**
Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Conceitos básicos de nutrição. Determinantes sociais, políticos, culturais e biológicos do estado nutricional. Importância nutricional dos alimentos: proteínas, lipídios, carboidratos. Vitaminas e Minerais. Hábitos de uma alimentação saudável. Educação Nutricional. Dietas nutricionais. A nutrição e os processos de adoecimento. O enfermeiro e a Nutrição parenteral e enteral.

OBJETIVOS

Capacitar o estudante e propiciar aos alunos um conhecimento sobre ciência da nutrição e a sua importância no processo saúde e doença, o fazendo reconhecer o valor da boa nutrição para a manutenção da saúde aplicada ao bem estar. Desenvolver a importância da equipe multiprofissional e proporcionar ao aluno a interdisciplinaridade enfermagem-nutrição no âmbito hospitalar e na saúde coletiva Apresentar a atuação dos enfermeiros nos cuidados nutricionais (os cuidados alimentares necessários para uma boa saúde; Caracterização da composição dos alimentos; Diferenciação dos tipos de alimentação de acordo com a faixa etária; Orientação a alimentação necessária para as patologias; Conhecimento da nutrição hospitalar).

METODOLOGIA

Exposição oral do conteúdo programático. Discussões de temas propostos. Seminários.
Recursos técnico-pedagógicos: vídeo, quadro branco, data show.

CONTEÚDO / TEMAS

1. UNIDADE 1

- Processo digestório;
- Macronutrientes e micronutrientes;
- Nutrição na Gestação;
- Nutrição na Lactação e no Lactente;
- Nutrição na infância;
- Nutrição na adolescência.

2. UNIDADE 2

- Nutrição do adulto;
- Nutrição do idoso;
- Epidemiologia nutricional;

d. Nutrição e DCNTs.

3. Unidade 3

- a. Nutrição hospitalar: Tipos de dieta;
- b. Avaliação nutricional;
- c. Higiene dos Alimentos.

AVALIAÇÃO

- Prova escrita;
- Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- Trabalhos escritos em grupos e individuais;
- Apresentações de seminários
- Metodologia Participativa

REFERÊNCIAS

6 Referências Básicas

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

DOVERA, T.M.D.S. **Nutrição aplicada ao curso de enfermagem**. Guanabara Koogan, 2006.176p

SANTOS, T. E. H. H. **Nutrição em enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

4 Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.154 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.210 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de alimentação e nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 48 p.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

VITOLO, M.R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2v.

Disciplina: Nutrição e Dietoterapia em Enfermagem
Professora: Nádia Rocely Souto de Almeida Lima
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Número de Créditos:
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**
Carga Horária: 60h

EMENTA

Alimentos, princípios da nutrição e processos digestivos e absorção dos nutrientes. Importância da nutrição nas fases do curso de vida. Contaminação dos alimentos. Estudo das dietas: tipo, adequação e saúde do cliente, classificação das dietas, alimentação enteral e parenteral. Problemas alimentares e nutricionais. Educação alimentar e nutricional. Compreensão da nutrição para fundamentar o processo de cuidar. Princípio da dietoterapia: característica da dieta, cuidados nutricionais e dietoterapias em patologias.

OBJETIVOS

Propiciar conhecimentos sobre a alimentação saudável como forma de prevenção de doenças, a promoção da saúde como meio de ter saúde e as dietoterapias como meio de recuperação do paciente em tratamento ou acompanhamento hospitalar

Discutir a organização e a estruturação dos serviços de Saúde quanto as políticas públicas de saúde em conformidade com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA - Alimentos
Contextualizar e compreender as dimensões do processo saúde-doença na dimensão dos níveis de atenção desde a Atenção Primária até a hospitalar, bem como problemas e doenças que são necessárias a intervenção alimentícia para a reabilitação e manutenção da saúde.

Discutir e ofertar aos discentes recursos e reflexões para um cuidado baseado nos princípios e diretrizes do SUS, da saúde coletiva de universalidade do acesso, integralidade da atenção de modo que esteja orientado para estabelecer um histórico de qualidade dos alimentos; Monitorar a qualidade sanitária e os dizeres de rotulagem dos alimentos; Identificar as categorias de alimentos dispensados de registro que devem integrar-se ao de grupo de alimentos com obrigatoriedade de registro; Identificar os setores da área de alimentos que necessitem de uma intervenção institucional de abrangência municipal, estadual ou nacional e de caráter preventivo

no processo produtivo; Adotar as medidas legais no caso de detecção de irregularidades em determinado alimento e/ou estabelecimento responsável pela sua produção; Reconhecer os princípios da nutrição e alimentação; Classificar os contribuintes alimentares; compreender as diversas culturas e Tabus alimentares incluindo importância e diferenciação dos alimentos diet e light, dieta livre de glúten, estudo da fitoterapia, alimentos pobres em sódio-consumo diário, Obesidade e seus graus.

METODOLOGIA

Como procedimento didático serão ministradas às aulas expositivas e dialogadas em sala com participação ativa do aluno que serão necessárias para o melhor desempenho e compreensão da disciplina. Serão utilizados vídeos, documentos, documentários, laboratório de enfermagem, de informática e estudos dirigidos como meios de exposição dos temas da área de Saúde Alimentar.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será de forma continuada individualmente e em grupos por meio de seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos, além de utilizar a metodologia ativa na perspectiva de uma aprendizagem significativa entre equipe; frequência e participação nas atividades de aula, apresentações de seminários em equipes para estudos de casos por meio de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupos e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas individuais e em grupos. Serão realizadas ainda avaliações escritas, conforme cronograma da instituição.

As avaliações serão estabelecidas a partir do cronograma da disciplina, traduzidas por notas variáveis de 0 a 10 (zero a dez). Relatórios de visitas a rede de serviços, Registros de acompanhamentos das ações e Consultas de Enfermagem com orientação nutricional voltadas a comunidade.

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca,

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

SANTOS, T. E. H. H. **Nutrição em enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

ROTENBERG, Sheila; DE VARGAS, Sonia. Práticas alimentares e o cuidado da saúde: da alimentação da criança à alimentação da família. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, v. 4, n. 1, p. 85-94, jan./mar. 2004.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUKIER, C.. **Perguntas e respostas em nutrição clínica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005.

ANVISA, Alimentos, Disponível em ><http://www.anvisa.gov.br/alimentos/programa/objetivos.html>< Acesso em 14 de Dezembro de 2015.

FARRELL. **Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada**. São Paulo: LAB, 2005.

<http://www.sonutricao.com.br/conteudo/alimentacao/>

FRANCO, G. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

CATÁLOGO, Brasil, Nutrição Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=610-alimentacao-e-nutricao-no-brasil&Itemid=30192

ALIMENTAR, Pirâmide- disponível em ><http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Home/Index>< acesso em: 14 de Dezembro de 2015.

SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.

Disciplina: PARASITOLOGIA
Professor: GIANCARLO PAIVA NICOLETTI
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicolete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos: 3H
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 60 Hs No Total
0hs Práticas
60hs Teórica

EMENTA

Parasitologia. Considerações sobre vida associada em geral e parasitismo em geral e parasitismo em particular. Adaptação parasita-hospedeiro e influência ambiental. Distribuição geográfica de parasitas do homem. Parasitismo e doença parasitária. Resistência e imunidade. Cadeias epidemiológicas e profilaxia das endemias parasitárias. Sistemática zoológica. Protozoários, helmintos e artrópodes de importância médica em nosso meio. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Informar os alunos sobre os diferentes agentes etiológicos causadores das principais parasitoses humanas.

Objetivos específicos:

Pretende-se que ao final da disciplina o aluno seja capaz de:

- Conhecer os aspectos morfológicos básicos para a identificação dos principais helmintos, protozoários e artrópodes parasitas e de vetores.
- Proporcionar a obtenção de conhecimentos sobre ciclos de vida de cada parasita, focalizar os mecanismos de transmissão ao homem enfatizar não apenas os métodos diagnósticos bem como as medidas profiláticas correspondentes e o tratamento.
- Integrar o conhecimento específico com outras áreas afins.

METODOLOGIA

Aulas teóricas:

A parte teórica será ministrada em sala de aula englobando de uma maneira geral a exposição, discussão e revisão dos tópicos pelo professor (com uso de data-show, transparências ou outro recurso audiovisual pertinente). Também serão promovidas discussões em grupo e apresentação de seminários.

CONTEÚDO / TEMAS

Introdução ao estudo da Parasitologia:

- Modalidades de parasitismo.
- Tipos de hospedeiros e parasitas.
- Vias de penetração e evolução dos parasitos.
- Regras internacionais de nomenclatura zoológica.
- Noções de Epidemiologia.

Helmintologia

- Introdução ao estudo dos principais helmintos com respectivos vetores:
 - # Platelminotos e Nematelmintos
- *Schistosoma mansoni* – Esquistossomose mansônica
- *Taenia solium* e *Taenia saginata* – Teníase e Cisticercose
- *Ascaris lumbricoides* - Ascariíase
- *Trichuris trichiura* (Tricuríase) e *Enterobius vermiculares* (Enterobiase)
- Famílias Ancylostomatidae e Strongylidae – Ancilostomíase e Necatoríase
 - # “Larvas Migrans”
- *Strongyloides stercoralis* - Estrongiloidíase
- *Wuchereria bancrofti* – Filariose bancroftiana

Todos os itens constam de introdução, biologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.

Protozoologia

- Introdução ao estudo dos principais protozoários:
- *Entamoeba histolytica* - Amebíase
- *Giardia lamblia* - Giardíase
- *Trichomonas vaginalis* - Tricomoníase
- *Plasmodium* – Malária
- *Toxoplasma gondii* – Toxoplasmose
- Complexos *Leishmania braziliensis* e *Leishmania mexicana*

- # Leishmaniose Tegumentar Americana
- # Leishmaniose Tegumentar do velho mundo
- Complexo *Leishmania donovani* – Leishmaniose Visceral
- *Trypanosoma cruzi* – Tripanossomíase Americana (Doença de Chagas)

Todos os itens constam de introdução, biologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.

Artropodologia

- Introdução ao estudo dos Artrópodos de importância médica
- Classe Arachnida: Ordem Acarina
- Introdução à Classe Insecta
- Ordens Anoplura e Siphonaptera
- Ordem Heteroptera
- Ordem Díptera

Todos os itens constam de noções sobre a biologia e classificação taxonômica, ecologia, determinantes da disseminação dos artrópodes, importância em saúde pública e medidas profiláticas e controle.

AVALIAÇÃO

- Avaliação teórica objetiva e/ou subjetiva.
- Avaliação através da apresentação de seminários sobre Casos Clínicos envolvendo os conteúdos ministrados.
- Trabalhos expositivos individuais e em grupo.
- A média final será obtida pela média aritmética das notas de cada avaliação.

REFERÊNCIA

Básica

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, Luís. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERREIRA, Marcelo. Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana. São Paulo: Manole, 2003.

CARRERA, M. Insetos de Interesse Médico e Veterinário. Curitiba: Editora da UFPR, 1991.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.

LEVENTHAL, R.; CHEADLE, R. Parasitologia Médica: Texto e Atlas. 4. ed. São Paulo: Editora Premier, 1997.

Complementar

PESSOA, S. B.; MARTINS, A. V. Parasitologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ZAMAN, V. Atlas Colorido de Parasitologia Clínica. 2. ed. Buenos Aires: Panamericana, 1988.

AMATO NETO, V. Exame parasitológico das fezes. São Paulo: Sarvier, 1991.

CINERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 1998.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2001.

REY, L. Dicionário de medicina e saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ROCHA, André Luis Culau. Microbiologia e Parasitologia. São Paulo: Salles, 2005.

Disciplina: **Patologia**
Professor: **Jovelina Samara Ferreira Alves**
Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**
Tipo De Curso: **Graduação**
Numero de Créditos:
Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
30hs Práticas
10hs Teórica

EMENTA

O ensino desta disciplina visa oferecer aos alunos os conceitos relacionados à patologia, propiciando a compreensão etiologia, patogenia, morfologia (macroscópicas e microscópicas) e os sinais e sintomas associado às doenças, com a identificação dos agentes agressores, seus respectivos mecanismos de ação e reações teciduais sejam elas adaptativas, reversíveis ou irreversíveis; reconhecimento e compreensão das alterações inflamatórias (inflamação aguda, crônica e reparo) e suas relações com os sinais e sintomas, identificação dos distúrbios circulatórios e compreensão dos aspectos gerais das neoplasias, nomenclatura, oncogênese e complicações.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno ao bom entendimento dos processos patológicos gerais, a fim de lhe proporcionar uma base segura para a compreensão das demais disciplinas da área básica e profissional, no curso de Enfermagem. Promovendo o aprendizado quanto à postura e ao manuseio dos conhecimentos adquiridos; domínio da linguagem científica (nomenclatura); aquisição de conhecimentos que permitam um bom aproveitamento perante as disciplinas do círculo profissional; desenvolvimento de senso crítico que determine a capacidade de raciocínio, diante de procedimentos clínicos.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada tem como base as aulas teóricas com exposição do assunto em slides, seminários e as aulas práticas (sobre assuntos estudados em aulas teóricas e/ou em seminários), além de demonstrações experimentais (visualização de lâminas histopatológicas em laboratório), pesquisas extra-classe, como bibliográficas, internet, base de dados, análise de casos clínicos relativos aos conteúdos desenvolvidos teoricamente.

CONTEÚDO / TEMAS

Unidade I:

Patologia Geral e Lesões Celulares: Conceito de doença, mecanismos fisiológicos e patológicos. O entendimento da doença em termos evolutivos e culturais. Lesão celular reversível e irreversível, necrose e apoptose, adaptação celular, hipertrofia, atrofia, hiperplasia e metaplasia.

Unidade II:

Inflamação: Inflamações aguda e crônica. Reparação e regeneração dos tecidos.

Neoplasias benignas e malignas. Conceito de diferenciação a anaplasia. Mecanismos metastático. Carcinogênese.

Unidade III:

Distúrbios Circulatórios: Alterações circulatórias, edemas, trombozes embolia, enfartos, hemorragia, choque.

AValiação

Unidade I: Avaliação escrita com atividade complementar.

Unidade II: Avaliação escrita e atividade complementar.

Unidade III: Avaliação escrita e seminários.

REFERÊNCIA

Básicas:

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral [de] Bogliolo**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2009. 364p.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia [de] Bogliolo**. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2006. 1501p.

*KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. MITCHELL, RN. **Robbins – Fundamentos de Patologia- Robbins & Cotran** 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. **Patologia Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1458 p.

RUBIN, Emanuel. **RUBIN – Patologia: Bases Clínico-patológicas da Medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1648p.

CONSOLARO, Alberto. **Inflamação e reparo: um sílabo para a compreensão clínica e implicações terapêuticas**. Maringá: Dental Press, 2009. 352p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2010. xxiv, 331p.

LITTLE, James W. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Mosby Elsevier, c2009. xiv,63,605p.

Disciplina: Políticas de Saúde no Brasil**Professora:** Andiará Araújo Cunegundes de Brito**Coordenadora do Curso:** Maria das Graças de Paiva Nicolete**Curso:** Graduação em Enfermagem**Carga Horária Total:** 60 horas**Carga Horária Semanal:** 3 horas**EMENTA**

A saúde no Brasil. Aspectos conceituais da saúde coletiva. O processo saúde-doença e a evolução histórica do setor saúde no Brasil. Processo de produção em saúde no panorama de vida e saúde da população brasileira. Políticas de saúde no Brasil. Políticas de Educação Ambiental. O Sistema de Saúde no Brasil. A Constituição Federal e o Sistema Único de Saúde (SUS). Concepção e bases legais do Sistema Único de Saúde. Nova formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde. A política do Sistema Único de Saúde. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Modelos de atenção à saúde e as práticas organizativas do Sistema Único de Saúde. A organização dos serviços de Enfermagem nas instituições de saúde do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS

- Compreender a construção histórica das políticas de saúde no Brasil;
- Conhecer o processo da Reforma Sanitária brasileira como movimento social que iniciou a luta pela transformação das políticas públicas e do sistema de saúde no país;
- Compreender o Sistema Único de Saúde como estratégia de reorganização dos serviços e da atenção integral à saúde da população brasileira; saúde como direito de cidadania
- Discutir a organização dos serviços de saúde e o processo de trabalho da enfermagem.

METODOLOGIA

A partir do conteúdo sugerido, serão ministradas aulas expositivas, rodas de conversa, dinâmicas de leitura coletiva para discussão dos conteúdos, bem como serão elaboradas

atividades individuais e em grupo na avaliação dos discentes. Para isso contaremos com o auxílio de livros, textos, artigos científicos, filmes e vídeos, além de recursos de informática, como internet e aparelhos audiovisuais, cuja contribuição favorece na compreensão do conteúdo teórico-prático.

CONTEÚDO / TEMAS

UNIDADE I - O processo saúde-doença e a evolução histórica do setor saúde no Brasil.

- O que é política pública de saúde?
- Políticas de Saúde no Brasil, desde 1500 aos dias atuais;
- Modelos de atenção à saúde: modelo clínico assistencial privatista e modelo sanitário.
- Processo de democratização do Brasil;
- Reforma Sanitária brasileira.

UNIDADE II - Sistema de Saúde no Brasil.

- VIII Conferência Nacional de Saúde;
- Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto neoliberal: princípios e diretrizes;
- Regulamentação do SUS: Constituição Federal de 1988; Leis Orgânicas de Saúde; Normas Operacionais Básicas;
- Mudanças na assistência à saúde: Programa Saúde da Família (PSF); Normas Operacionais da Assistência à Saúde; Pactos pela Saúde;
- Conceito ampliado de saúde: transformação no campo de atenção à saúde da população.

UNIDADE III - Processo de trabalho de Enfermagem no SUS.

- Formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde.
- A organização dos serviços de saúde/enfermagem na perspectiva da clínica ampliada;
- Instrumentos e processos de trabalho de enfermagem no SUS;
- Estratégia Saúde da Família: territorialização do cuidado pela equipe de enfermagem;
- O SUS que temos e o SUS que queremos: reflexão sobre sistema de saúde.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação dos discentes durante todas as atividades, como forma de analisar qual o nível de conhecimento teórico-prático e o processo de aprendizagem. Os trabalhos em sala de aula e/ou de campo serão realizados individualmente ou em grupos, sendo imprescindível para a obtenção do êxito, o desempenho nos seguintes critérios:

- Participação e assiduidade individual;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Atendimento aos requisitos específicos a cada trabalho;
- Construção dos trabalhos propostos de acordo com as normas da ABNT.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G. W. S. **Reforma da reforma:** repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.
- COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família:** uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.
- FIGUEIREDO, N. M. A.; TONINI, T. **SUS e PSF para enfermagem:** práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007.
- GIOVANELLA, L. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- LIMA, N. T. et al. **Saúde e Democracia:** história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- TEIXEIRA, S. F. (Org.). **Reforma Sanitária:** em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO PAULISTA MEDICINA. **SUS:** o que você precisa saber sobre o sistema único de saúde. São Paulo: Atheneu, 2008.
- BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil.** São Paulo: Ática, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z. Brasília:** Ministério da Saúde, 2006.

- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília: CONASS, 2011a. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, Volume 1.
- BRASIL. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília: CONASS, 2011b. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, Volume 3.
- BRASIL. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília: CONASS, 2011c. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, Volume 13.
- BRITO, A. **Políticas Públicas de Saúde no Brasil**. São Paulo: Interfarma, 2011. Edições Especiais Saúde, Volume III.
- CALDAS, R. W. **Políticas Públicas: conceitos e práticas**. Belo Horizonte: Sebrae, 2008. Série Políticas Públicas, Volume 7.
- CAMPOS, G. W. S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- FLEURY, S.; BAHIA, L.; AMARANTE, P. **Saúde em Debate: fundamentos da Reforma Sanitária**. Rio de Janeiro: CEBES, 2008.
- GERSCHMAN, S. A. **Democracia Inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- MENDES, E. V. O SUS que temos e o SUS que queremos: uma agenda. **Revista Meneira de Saúde Pública**, n. 4, p. 4-26, 2004. Ano 3.
- MINAYO, M. C. S. (Org.) **Os muitos brasis: saúde e população na década de 80**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1995.
- NEGRI, B. **A Política de Saúde no Brasil nos anos 90: avanços e limites**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- OHARA, E. C. C.; SAITO, R. X. S. (Org.). **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008.
- REIS, D. O.; ARAÚJO, E. C.; CECÍLIO, L. C. O. **Políticas públicas de saúde: Sistema Único de Saúde. Especialização em Saúde da Família**, UNIFESP.
- SCHRAIBER, L. B. (Org.) **Programação em saúde de hoje**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SILVA, L. M. V. **Avaliação de Políticas e Programas de Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
- PAIM, J. S. **O que é SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

Disciplina: **Práticas Terapêuticas Complementares**

Professor: **Gustavo Henrique Azevedo Brandão**

Coordenador Do Curso: **Maria Das Graças Nicollete**

Tipo De Curso: **Graduação**

Numero de Créditos:

Curso: **Bacharelado Em Enfermagem**

Carga Horária: 60 Hs no total

20hs Práticas

40hs Teóricas

EMENTA

Conceitos gerais de Fitoterapia, Homeopatia e outras terapias alternativas, tais como: aromaterapia, acupuntura, massoterapia e práticas corporais. A inserção das terapias alternativas no sistema de saúde pública e no meio científico.

OBJETIVOS

Instruir os acadêmicos nas Práticas Alternativas ou Complementares (PAC) que assistem à saúde de indivíduos, de forma preventiva ou curativa, considerando o conjunto para a mente/corpo/espírito e não apenas uma soma de partes isoladas.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada tem como base as aulas teóricas com exposição do assunto em slides, seminários e as aulas práticas (fitoterapia), além de demonstrações experimentais em sala por palestrantes habilitados e convidados (Medicina Tradicional Chinesa), pesquisas extra-classe, como bibliográficas, internet, base de dados, análise de casos clínicos relativos aos conteúdos desenvolvidos teoricamente.

CONTEÚDO / TEMAS

Unidade I:

Bases conceituais das práticas complementares: Medicina Antroposofia, Medicina Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica; e Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Abordagem sobre Tai Chi Chuan; Shiatsu; Yoga; Musicoterapia; Terapia Floral.

Unidade II:

Plantas Medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica.

Massoterapia

Unidade III:

Homeopatia; Massoterapia; Acupuntura; Pesquisa Base de dados Toxicidade de Plantas Medicinais.

AValiação

Unidade I: Avaliação escrita com atividade complementar.

Unidade II: Avaliação escrita e seminários.

Unidade II: Avaliação escrita e atividade complementar.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica

Revista de saúde coletiva. Rio de Janeiro, 1997. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no fim do século.

Ministério da Saúde. **Cadernos da atenção básica.** Plantas Medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica. 2012

CARVALHO, G. E. F. **Acupuntura & fitoterapia chinesa clássica.** Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2002.

DANTAS, Ivan. **O raizeiro**. Campina Grande: EDUEP, 2007.

VASCONCELOS, D. de A. **Quiropaxia**: técnicas da coluna vertebral. João Pessoa, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, S. K. **A prática do shiatsu**. Baueri: Manole, 2010.

BALDRY, P. E. **Acupuntura pontos-gatilho e dor musculoesquelética**. São Paulo: Roca, 2007.

CRICENTI, S. V. **Localização anatômica dos pontos de acupuntura**. 2. ed. Barueri:Manole, 2011.

JARMEY, C.; Bouratinos, i. **Pontos de acupuntura**: um guia prático. Baueri: Manole, 2010.

MANN, Felix. **Acupuntura**: a antiga arte chinesa de curar. São Paulo: Hemus,1971.

Disciplina: Psicologia e Saúde
Professora: Eloíse Lopes Siqueira
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Enfermagem**
Carga Horária: 20 H/Aula

EMENTA

Problemas psíquicos que interferem na saúde do indivíduo. Mecanismo de defesa do Ego. Fases pré-genitais, estudos das funções psíquicas. Personalidade. Relacionamento terapêutico profissional/cliente. Emprego de técnicas psicológicas na enfermagem. Problemas emocionais vivenciados por clientes hospitalizados. Saúde Mental. Psicopatologias

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno para reconhecer a contribuição da Psicologia à Enfermagem, bem como desenvolver habilidades de trabalhar em equipe e apropriar-se de ferramentas para estabelecer relações adequadas entre profissional-paciente-família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conceituar Psicologia com ciência e suas aplicações a prática da Enfermagem;
- ✓ Reconhecer as etapas e características das fases do desenvolvimento humano e sua aplicabilidade na atuação do enfermeiro;
- ✓ Compreender a importância da atuação da enfermagem na promoção de saúde;
- ✓ Identificar e discutir a importância das relações entre enfermeiro-paciente-família e enfermeiro-outros profissionais;
- ✓ Discutir a necessidade de cuidar do cuidador;
- ✓ Refletir o papel e as emoções do enfermeiro frente a dor e a morte;
- ✓ Discutir as principais doenças emocionais enfrentadas pelos pacientes hospitalizados;
- ✓ Reconhecer as principais psicopatologias ligadas aos profissionais de saúde

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através de exposição oral, trabalhos em grupo e individuais, realização de Estudo de Casos, Metodologia participativa e Uso de laboratório de informática/internet/biblioteca.

CONTEÚDO / TEMAS

UNIDADE I:

1- Psicologia:

- ✓ História da Psicologia
- ✓ Primeiras Escolas da Psicologia.
- ✓ Primeiras Teorias do Século XX.

2- Relação da Psicologia com a Enfermagem:

- ✓ Primeira Estrutura do Aparelho Psíquico
- ✓ Segunda Teoria do Aparelho Psíquico
- ✓ A Descoberta da Sexualidade Infantil
- ✓ Estágios do Desenvolvimento da Personalidade;

UNIDADE II

3- Identidade:

- ✓ Identidade
- ✓ Envelhecimento

4- Processo Saúde e Doença

- ✓ Pacientes em Estado de Coma
- ✓ Morte e Morrer
- ✓ Cinco fases da Morte
- ✓ Paciente Terminal
- ✓ Relacionamento Profissional da Enfermagem, Paciente e Família

5- Saúde ou doença mental: a questão da normalidade

- ✓ O Sofrimento Psíquico
- ✓ A diversidade de teorias sobre a loucura: poucas certezas
- ✓ Um breve olhar sobre a história da loucura
- ✓ A psiquiatria clássica
- ✓ A abordagem psicológica
- ✓ As teorias críticas: Antipsiquiatria e a Psiquiatria Social
- ✓ A promoção da saúde mental

UNIDADE III

6- Psicopatologias ligadas aos profissionais de saúde:

- ✓ Estresse
- ✓ Síndrome de Burnout
- ✓ Transtorno de Ansiedade Generalizada
- ✓ Depressão
- ✓ Distúrbio de Pânico
- ✓ Alcoolismo
- ✓ Dependência Química

AVALIAÇÃO

- ✓ Provas escritas ao final de cada unidade;
- ✓ Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
- ✓ Trabalhos escritos em grupos e individuais;
- ✓ Apresentações de seminários
- ✓ Avaliação contínua e Metodologia Participativa

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O; TEXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRANCO, R. **A relação com o paciente: teoria, ensino e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- CAMPOS, T. C. P. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.
- DALLY, P.; HARRINGTON, H. **Psicologia e psiquiatria na enfermagem**. São Paulo: EPU, 2002
- FARAH, O. G. D.; SA, A. C. de.(Orgs.). **Psicologia aplicada à enfermagem**. São Paulo: Manole, 2008.
- TELES, M. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano**. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ANDREOLI, P. B. de a.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. (Coords.). **Psicologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2013.
- ANGERAMI-CAMON, V. A. A (Org.). **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Thompson, 2004.
- ANTHIKAD, J. **Psicologia para enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Reichmann, 2005
- SPINK, M. J. **Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

EMENTA

A evolução do saber em Enfermagem. O sujeito do cuidar da Enfermagem. Equipe de saúde e equipe de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Consulta de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

OBJETIVOS

- Compreender o cuidado como instrumento do processo de trabalho em Enfermagem;
- Conhecer e aplicar o pensamento crítico em Enfermagem;
- Definir Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e processo de Enfermagem;
- Compreender a importância da SAE nos serviços de saúde;
- Conhecer as fases de operacionalização da SAE;
- Conhecer e aplicar a SAE na prevenção de agravos, bem como na manutenção e recuperação da saúde;
- Conhecer as nomenclaturas de Enfermagem existentes: Nanda, NIC, NOC.
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe através do conhecimento de normas, rotinas, técnicas e recursos humanos inerentes à SAE;
- Realizar a assistência de Enfermagem de acordo com a normatização do Conselho Federal de Enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será do tipo participativa, problematizadora e multidisciplinar, desenvolvida por meio de aulas interativas e expositivo-dialogadas, estimulando a integração entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio dos discentes, bem como o protagonismo e o senso crítico-reflexivo dos alunos, facilitado mediante momentos de discussões durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, além das aulas expositivo-dialogadas, também serão utilizadas dinâmicas vivenciais, apresentação de vídeos, realização de estudos de casos, atividades em grupo e individuais e leitura e debates de artigos científicos, buscando através de metodologias ativas uma aprendizagem do ser cognoscente. Como ferramenta de apoio pedagógico será utilizada a biblioteca, bem como o material disponibilizado na copiadora e o blog da instituição.

CONTEÚDO / TEMAS

1ª Unidade:

- A Sistematização da Assistência de Enfermagem e os pilares da sua implementação;

- Teorias de Enfermagem norteadoras;
- O pensamento crítico na Enfermagem;
- A consulta de Enfermagem;
- Processo de Enfermagem: definição e implicações;
- A importância da SAE nos serviços de saúde;
- O papel do enfermeiro na SAE.

2ª Unidade:

- A Sistematização da Assistência de Enfermagem e as Etapas do processo de Enfermagem;
- Investigação e histórico de Enfermagem;
- Instrumento de coleta de dados;
- Entrevista (anamnese);
- Exame físico;
- Levantamento de problemas de Enfermagem;
- Diagnósticos de Enfermagem, taxonomia (NANDA) e componentes estruturais.

3ª Unidade:

- Planejamento de Enfermagem;
- Implementação da assistência de Enfermagem;
- Prescrição de Enfermagem e a classificação das intervenções de Enfermagem (NIC);
- Avaliação/Evolução de Enfermagem;
- Conceitos básicos de avaliação dos resultados de Enfermagem (NOC);
- Anotações de Enfermagem.

AValiação

- Prova escrita individual e sem consulta ao final de cada unidade;
- Resolução de estudos de caso e exercícios para aplicação de conhecimentos e avaliação do nível de aprendizagem;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Leitura e debate de artigos científicos;
- Fichamento;
- Dinâmicas vivenciais.

REFERÊNCIAS

Básica:

CHAVES, Lucimara Duarte. **Sistematização da Assistência de Enfermagem – Considerações Teóricas e Aplicabilidade**. 2. Ed. São Paulo: Martinari, 2013.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; MURR, Alice C. **Diagnósticos de Enfermagem: Intervenções, Prioridades, Fundamentos**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LEOPARDI, Maria Tereza. **Teoria e Método em Assistência de Enfermagem**. 2. Ed. Soldasoft, 2006.

NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação**. 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Complementar:

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o raciocínio clínico**. 8. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de & Cols. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 2.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MORAN AGUILAR, V.; ROBLES, A. L. M. **Processo de enfermagem: modelos de interação terapêutica e uso das linguagens**. São Paulo: DCL, 2009.

Disciplina: Saúde Coletiva

Professor: **Profª** Maria das Graças de Paiva Nicolete

Coordenador do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete

Tipo de Curso: **Graduação**

Numero de Créditos: 08

Curso: **Bacharelado em Enfermagem**

Carga Horária: 160 Hs No Total

30hs Práticas

130hs Teórica

EMENTA

A evolução histórica da Saúde Coletiva como campo de conhecimento e de prática. História natural das doenças. Conhecimentos sobre a Saúde no país, discutindo a organização e a estruturação dos serviços de Saúde a partir das políticas públicas de saúde, Indicadores de saúde. Determinantes biológicos, culturais e sociais do processo saúde-doença. Saúde como Modo de Vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionamentos econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania. O Cuidar como essência da assistência à saúde da população pelo enfermeiro (a). Função assistencial da enfermagem Sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Sistemas de informações em saúde. Vigilância Epidemiológica. Vigilância sanitária à saúde. Saúde Coletiva das doenças infecciosas, inflamatórias, degenerativas, agravos à saúde, doenças do trabalho, problemas de saúde pública, problemas e doenças atuais, doenças características do clima, do lugar, dos atributos da população, doenças sexuais, doenças do envelhecimento. Zoonoses. Epidemias, endemias e pandemias. Estudo da prevalência e Incidência. Estudos epidemiológicos. Padrões de morbimortalidade no Brasil. Classificação de riscos. A formação da consciência de saúde coletiva. epidemiológica e sanitária na perspectiva do SUS, como sistema clinico-ambulatorial de saúde e da prática do enfermeiro. A importância da Saúde Coletiva e educação ambiental na formação e na prática do enfermeiro. Subsídios e reflexões para um cuidar de enfermagem baseado nos princípios e diretrizes do SUS, da saúde coletiva de universalidade do acesso, integralidade da atenção e descentralização política administrativa com direção única em cada esfera de governo.

OBJETIVOS

Conhecer a Saúde Pública e saúde coletiva; abordar a História da Saúde Pública no Brasil; Conhecer a Saúde Pública e sua importância para a sociedade; Apresentar a disciplina de Saúde Pública e expor, de forma prática, tal importância;

Propiciar conhecimentos sobre a Saúde no país, discutindo a organização e a estruturação dos serviços de Saúde a partir das políticas públicas de saúde.

Discutir e compreender as dimensões do processo saúde-doença, bem como problemas e doenças atuais, doenças características do clima, lugar, dos atributos da população, doenças sexuais, doenças do envelhecimento, Epidemias, endemias e pandemias. Fazendo com que os alunos possam conhecer a origem e evolução da doença, identificando o estudo e evolução do homem, Padrões de morbimortalidade no Brasil e participação do enfermeiro nesse processo sociopolítico.

Contextualizar a Saúde como Modo de Vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionamentos econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania. O Cuidar como essência da assistência à saúde da população pelo enfermeiro (a). Função assistencial da enfermagem Sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais.

Oferecer ao alunos subsídios e reflexões para um cuidar de enfermagem baseado nos princípios e diretrizes do SUS, da saúde coletiva de universalidade do acesso, integralidade da atenção e descentralização política administrativa com direção única em cada esfera de governo.

METODOLOGIA

4.1. Procedimento didático

O Curso subdivide-se em três unidades e será ministrado, principalmente, por aulas expositivas e dialogadas em sala com participação ativa do aluno que serão necessárias para o melhor desempenho e compreensão da disciplina. Quando necessário, serão utilizados vídeos, documentos e estudos dirigidos como meios de exposição dos temas da área de Saúde Coletiva.

4.2. Avaliação:

A avaliação obedecerá aos critérios da Participação em sala de aula e Leituras prévias dos textos. Além disso, serão realizadas Atividades de verificação contínuas da aprendizagem em

sala de aula. Durante o decorrer da disciplina os alunos deverão ser avaliados através de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas (apresentações orais, produções escritas individuais e em grupos) que irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupos e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas individuais e em grupos.

Serão realizadas ainda avaliações escritas, conforme cronograma da instituição. As avaliações serão estabelecidas a partir do cronograma da disciplina, traduzidas por notas variáveis de 0 a 10 (zero a dez). Relatórios comunitários, Registros de Vacinas, Consultas de Enfermagem.

Relatos de Visitas às Unidades de Saúde da Família. Função assistencial da enfermagem Sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais Práticas Psf, Consultas de Enfermagem. Rede de frios, Diagnóstico da comunidade. Análise da situação de Saúde. Problemas, necessidades sentidas e não sentidas pela comunidade. Enfermagem na Central de material.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINAYO, Maria Cecília de Souza(org); AKERMAN, Marco(org); DRUMOND Júnior, Marcos(org); CARVALHO, Yara Maria de(org). Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro; Hucitec;Fiocruz; 2006. pp. 183-198;

TEIXEIRA, Carmen Fontes. Graduação em Saúde Coletiva: antecipando a formação do Sanitarista. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v7, n13, p.163-6, ago 2003. Disponível em <<http://www.interface.org.br/revista13/espaco1.pdf>>

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA, F. N. Saúde Coletiva e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010.

FORATTINI, O. P. Ecologia, Saúde Coletiva e sociedade. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

MEDRONHO, R. A. Saúde Coletiva. São Paulo: Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Saúde Coletiva. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2008.

BELLUSCI, S. M. Saúde Coletiva. 8. ed. São Paulo: SENAC, 2012.

FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis, 2010.

MELO FILHO, D. A. Saúde Coletiva social: compreensão e crítica. São Paulo: Hucitec, 2010.

PEREIRA, M. G. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
Universidade Federal Fluminense - Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica - MEP

Enfermagem em Saúde Coletiva I

ABRASCO. *Revista ciência & saúde coletiva*. Trimestral. Associação brasileira de editores científicos.

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (orgs). *O trabalho de enfermagem*. São Paulo: Cortez, 2007.

BERTOLLI FILHO, C. *História da saúde pública no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Ética, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência a Saúde. ABC do SUS: doutrinas e princípios. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 2000.

CZERESNIA D.; FREITAS C.M. *Promoção da Saúde*, conceitos, reflexões, tendências. 1a.ed. Rio de Janeiro, FioCruz 2003.

CAMPOS, W.S. *Reforma da reforma: repensando a saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec.1997.

CONASS/Ministério da Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Progestores, volume 8. Brasília, 2007. www.conass.org.br

DUNCAN BB, Schmidt MI, GIUGLIANI ERJ. *Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Porto Alegre, ARTMED, 2012

EGRY, E.Y. *Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem*. São Paulo: Ícone, 2006.

HERZLICH, Claudine. Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública. *Physis. Revista de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.383-394, jul-dez 2004. (Disponível em www.scielo.br)

KAWAMOTO, E.E.; Santos, M.C.H.; MATOS, T.M. (orgs.). *Enfermagem comunitária*. São Paulo: EPU, 2005.

MEDRONHO, RA et al. (eds). *Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2002> [2009 out 8]

MINISTERIO DA SAÚDE: Política Nacional de Atenção Básica. Série Pactos pela Saúde. Volume 4 . Brasília. 2006. www.saude.gov.br/dab

NERY, M.H.S.; VANZIN, A.S. *Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade*. Porto alegre, sagra, D.C. Lucatto, 2004.

OPS: Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas. Documento de Posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde/OMS, 2005. Disponível no site: http://www.ensp.fiocruz.br/parcerias/redsahud/bibliografias/phcopas_portugues.pdf

PAIM JS. Equidade e reforma em sistemas de serviços de saúde: o caso do SUS. *Saúde e Sociedade* 2006; 15(2): 34-46. Disponível em <http://www.apsp.org.br/saude/sociedade/> [2007 set 12] Pereira MG.

PEREIRA MG. *Epidemiologia*. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2005

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & saúde*. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

TAMBELLINE A. T. & Câmara, V. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da Saúde Coletiva: Aspectos históricos, conceituais e metodológicos. *Ciência e Saúde Coletiva* 3(2) : 47-59, abr/jun, 1998. (Disponível em www.scielo.br)

VALLA, V. V.; STOTZ, E. N. Educação popular, Saúde Comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. 7-14, 2009

_____. *Participação popular, educação e saúde: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAGLEHOLE, R. *Saúde Coletiva Básica*. São Paulo: Santos, 2003.

SILVA, M. G. C. da. *Saúde Pública: Auto-Avaliação e Revisão*. São Paulo: Atheneu, 2004.

SISINNO, Cristina Lúcia Silveira. *Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

DUARTE, Armando; SANTOS, Tereza Rocha; CASTRO, A. Gomes de. *O Ambiente e a Saúde*. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2003.

Disciplina: **Saúde da Criança e do Adolescente**
Professor: **Kézia Katiane Medeiros da Silva**
Coordenador do Curso: **Maria das Graças de Paiva Nicolete**
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**
Carga Horária: 140 hs no total

EMENTA

Problemática da saúde da criança e do adolescente no país. Determinante de morbimortalidade infantil e juvenil. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente. Aspectos nutricionais. Saúde mental da criança e do adolescente. Agravos e riscos à saúde destes grupos. Assistência de Enfermagem à criança e adolescente na rede básica e hospitalar.

OBJETIVOS

Discutir os indicadores de saúde da criança e adolescente; Conhecer os programas e ações de saúde direcionados para criança e adolescente; Estudar os principais agravos e riscos que acometem a criança e o adolescente. Assistir a criança e adolescente hospitalizados por meio da sistematização da assistência de enfermagem; Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem à criança e adolescente hospitalizados.

METODOLOGIA

Procedimento didático

A disciplina será ministrada utilizando-se os seguintes recursos:

- Exposição dialogada, que estimule a participação dos alunos;
- Estudos dirigidos que facilitem a capacidade de síntese e melhor compreensão do assunto ministrado;
- Seminários que estimulem o trabalho em equipe e que desenvolvam a oralidade dos alunos.

Avaliação:

Os estudantes serão avaliados através de estudos dirigidos no decorrer da disciplina, por meio de uma avaliação teórica contendo questões objetivas e/ou subjetivas, com conteúdo cumulativo, ao final de cada bloco e também através da apresentação de um seminário, entrega do relatório da visita técnica e avaliação teórica.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos
- c) Avaliação teórica

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARLLYN J. H.; WILSON B. Wong Fundamentos da enfermagem pediátrica. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

VIANA D. L.; CONTIM D. Manual de procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, A. L.V.; FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. Barueri: Manole, 2009

CARVALHO, A. Saúde da criança. Belo Horizonte: UFMG, 2002

SABATÉS, A. L.; ALMEIDA, F. A. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2007

ENGEL, J. Avaliação em pediatria. 3. ed. Rio de Janeiro: Reichmann Affonso, 2002

KREBS, R. J.; BASTOS, M.; Sociedade Internacional para Estudos da Criança. Desenvolvimento infantil em contexto. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2001

Disciplina: Saúde da Mulher
Professor: Gabriella Souza de Azevedo
Coordenador Do Curso: Maria Das Graças Nicollete
Tipo De Curso: Graduação
Curso: Bacharelado Em Enfermagem
Carga Horária: 120h

1. Ementa

Promoção da assistência de enfermagem à mulher e a prevenção das complicações ginecológicas da menarca à menopausa. Assistência de enfermagem à mulher durante o ciclo grávido-puerperal. Aspectos nutricionais da gravidez, puerpério e lactação.

2. Objetivos

- Capacidade para aplicar o conhecimento teórico-prático nas ações de promoção, proteção e reabilitação, classificando o risco em todas as fases reprodutivas da mulher e na assistência neonatal;
- Apropriar-se das políticas públicas que matriciam o processo laboral das ações de Enfermagem para Saúde Materno Infantil;
- Aplicar técnicas adequadas ao manejo clínico em conformidade com os protocolos assistenciais em enfermagem;
- Incutir a Política Nacional de Humanização às ações propostas pelos Programas, identificar situações de risco e vulnerabilidade, contemplando as ações de violência à mulher.

3. Conteúdo Programático

UNIDADE I:

1. Morbimortalidade em Mulheres no Brasil e mundo;
2. Revisão Anatômica do Sistema Reprodutivo;
3. Ciclo Reprodutivo e Alterações Patológicas;
4. Patologias Ginecológicas;

5. DST'S/ AIDS;
6. Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas;
7. Planejamento Familiar/Aborto;

UNIDADE II:

8. Rede Cegonha;
9. Assistência Pré-Natal;
10. Complicações Gestacionais – Classificação de Risco;
8. Parto e complicações de parto;
9. Puerpério;
10. Aleitamento Materno;
11. Climatério;

UNIDADE III:

13. PNH – PAISM(Política Nacional de Humanização – Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher);
14. Neonato fisiológico e Patológico;
15. Violência e vulnerabilidade;
16. Câncer de colo uterino e mama;
17. Comitês de Mortalidade Materno – Infantil e Neonatal.

4. Metodologia

4.1. Procedimento didático

As aulas terão caracteres expositivas e participativas de forma que o aluno seja estimulado a contribuir nas discussões de acordo com seus conhecimentos, a respeito do tema e experiências de vida. Serão utilizados recursos como o quadro branco, Datashow, filmes e documentários, dinâmica de grupo, artigos científicos e livros.

4.2. Avaliação:

A avaliação será contínua e formativa. Ao longo da disciplina os alunos serão constantemente avaliados quanto à participação, ao cumprimento das atividades, à qualidade da produção dos textos bem como por meio de avaliação escrita (provas).

5. Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

BASTOS, Á. da C. **Ginecologia**. 11. ed. São Paulo: Atenheu, 2006.

FREITAS, F. et. al. **Rotinas em ginecologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

Bibliografia Complementar

AUERBACH, K. G. **Atlas clínico de amamentação**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

FERNANDES, R.; CIANRULLO, T. **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. Baueri: Manole, 2013.

PIATO, S. **Tratado de ginecologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

REZENDE, J. **Obstetrícia fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ZIEGEL, E. **Enfermagem obstétrica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Disciplina: Saúde do Idoso
Professora: Nádia Rocely Souto de Almeida Lima
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Numero de Créditos: 100
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**

EMENTA

Política Nacional da Pessoa Idosa; satisfação das necessidades humanas básicas; patologias mais frequentes; importância da autonomia e do autocuidado; a visão de mundo do outro, seus valores, crenças e contexto cultural; os significados das situações de saúde e doença; aspectos éticos e culturais relativos ao cuidado do idoso; papel da família para uma melhor qualidade de vida do idoso e sua desinstitucionalização; assistência de enfermagem sistematizada ao idoso, aposentadorias. ILPES - INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DOS IDOSOS, Contribuições familiares nas ILPES, idosos abandonados; ILPES filantrópicas e particulares, doações e parcerias. Doenças infecciosas e inflamatórias, doenças mentais, degenerativas e hipertensivas; Idosos em tratamento familiar; Home Care; Idosos na UTI; Idosos em hospitais psiquiátricos; idosos em clínicas geriátricas; necessidades e acessibilidades, estatuto do idoso.

OBJETIVOS

Conhecer as políticas públicas de relevância para a saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde (SUS) desenvolver ações que busquem a proteção social e promoção da saúde prevenindo e permitindo a longevidade das pessoas idosas, visando à melhoria de sua qualidade de vida, bem como seus direitos e deveres quanto a assistência integral e atenção familiar; Compreender as dimensões do processo saúde-doença do idoso nos níveis de atenção, desde a Atenção Primária até a hospitalar, bem como problemas e doenças que são necessárias a intervenção alimentícia para a reabilitação e manutenção da saúde; Propiciar o processo de interação e comunicação entre o idoso, seus familiares e a comunidade; Agir, com prontidão e presteza em situações imprevistas, articulando conhecimentos e recursos para o seu pronto atendimento.

METODOLOGIA

A metodologia será ministrada com aulas expositivas e dialogadas em sala com participação ativa do aluno, que serão necessárias para o melhor desempenho e compreensão da disciplina. Serão utilizados livros, cadernetas, documentos, vídeos, documentários, laboratório de informática e estudos dirigidos como meios de exposição dos temas da área de Saúde do Idoso.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será de forma continuada individualmente e em grupos por meio de seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos, além de utilizar a metodologia ativa na perspectiva de uma aprendizagem significativa entre equipe; frequência e participação nas atividades de aula, apresentações de seminários em equipes para estudos de casos por meio de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupos e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas individuais e em grupos. Serão realizadas ainda avaliações escritas, conforme cronograma da instituição.

As avaliações serão estabelecidas a partir do cronograma da disciplina, traduzidas por notas variáveis de 0 a 10 (zero a dez). Relatórios de visitas a rede de serviços, Registros de acompanhamentos das ações e Consultas de Enfermagem para a população idosa.

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ANVISA. Resolução Federal nº 283/2005/RDC/ANVISA. Disponível em:
<http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/atencao-ao-idoso/RES_283.pdf.

BRASIL. Portaria nº 1.395, de 10 de dezembro de 1999. Aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso. 1999. Disponível em:
<http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/Portaria_1395_de_10_12_1999.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 73, de 10 de maio de 2001. Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do idoso. Brasília, 2003. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006a. Política nacional da pessoa idosa. Brasília, 2006a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, 2008.

IBGE. CENSO 2010. Apud População idosa no Brasil cresce e diminui número de jovens, revela Censo. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/04/29/populacao-idosa-no-brasil-cresce-e-diminui-numero-de-jovens-revela-censo>>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Enfermagem gerontológica: conceitos para a prática. Washington, 1993.

SÍNDROME metabólica: critérios e definição. Disponível em: <<http://www.mega21.com.br/artigo/196-Sindrome-Metabolica-Criterios-e-definicao.htm>>.

DIOGO, M. J. D.; DUARTE, Y. A. O. **Atendimento domiciliar**: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2005.

PAPALEO NETO, M. **Tratado de gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUECKENOTTE, A. **Avaliação em gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.

MALAGUTTI, W. (Org.). **Cuidados de enfermagem em geriatria**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

PAPALEO NETO, M.; CARVALHO FILHO, E. T. **Geriatria**: fundamentos, clínica e terapêutica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

VONO, Z. E. **Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa.** 2. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

WOLD, G. H. **Enfermagem gerontológica.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Livro- saúde do idoso: Epidemiologia, Aspectos Nutricionais e Processos do Envelhecimento

Editora_ Rúbio.

Livro - Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso - Série Eixos.

Autoras: Danielle Maxeniuc Silva Coura, Karina Maxeniuc Silva Montijo. Livro - Saúde do Idoso - Processo de Envelhecimento sob Múltiplos Aspectos

Autor: **Silva, José Vitor** - Edição: **1a** - Ano **2009** - [Editora: Iátria](#)

Disciplina: Saúde Mental e Psiquiatria
Professor: Fabianne Christine Lopes de Paiva
Coordenadora do Curso: Kézia Katiane Medeiros da Silva
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Enfermagem**
Carga Horária: 100 horas

EMENTA

Assistência de enfermagem sistematizada nas situações de sofrimento psíquico nos diversos níveis de atenção. Estudo teórico-prático da saúde mental e dos transtornos psiquiátricos em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Estudo das principais emergências psiquiátricas e assistência de enfermagem correspondente. Reforma psiquiátrica brasileira, hospital-dia.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar os principais desafios da evolução histórica da psiquiatria;
- Identificar as políticas que regem a assistência à saúde mental no contexto do SUS;
- Apresentar o processo de desinstitucionalização da Reforma Psiquiátrica Brasileira;
- Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de sofrimento psíquico;
- Subsidiar os alunos com conhecimento sobre o manejo nas crises;
- Apresentar conceitos básicos sobre o uso de fármacos para o trabalho em equipe multidisciplinar;
- Apresentar os vínculos entre atenção do usuário portador de sofrimento psíquico grave e o convívio familiar, social e no trabalho;
- Planejar o cuidado de enfermagem numa base individualizada, enfocando os aspectos preventivos e de recuperação;
- Operacionalizar uma prática pedagógica que propicie a reflexão e ofereça aos alunos conteúdos e habilidades para iniciar processos de pesquisa e atuação no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será do tipo participativa, problematizadora e multidisciplinar, desenvolvida por meio de aulas interativas e expositivo-dialogadas, estimulando a integração entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio dos discentes, bem como o protagonismo e o senso crítico-reflexivo dos alunos, facilitado mediante momentos de discussões durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, além das aulas expositivo-dialogadas, também serão utilizadas dinâmicas vivenciais, apresentação de vídeos e filmes, estudos de casos, atividades em grupo e leitura e debates de artigos, buscando através de metodologias ativas uma aprendizagem do ser cognoscente. Como ferramenta de apoio pedagógico será utilizada a biblioteca, bem como o sistema acadêmico da instituição acessado pelo aluno e e-mail da turma.

CONTEÚDO / TEMAS

1ª Unidade:

- Conceitos sobre saúde e doença mental
- História da Psiquiatria (conceitos de saúde e doença e tratamentos ao longo da história)
- Evolução e história da saúde mental no Brasil e no mundo
- Políticas Públicas de Saúde Mental no Brasil
- Legislação e Movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira
- Dispositivos de tratamento em saúde mental: hospital de internação integral, Pronto Atendimento, Ambulatório, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospital-Dia, Unidade Básica de Saúde, Residência Terapêutica e Redes Sociais de Apoio (Associações, grupos de autoajuda)

2ª Unidade:

- Mecanismos mentais de defesa
- Estruturas clínicas: neurose, psicose, perversão e psicopatia
- Princípios de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica
- Acolhimento, comunicação e relacionamento terapêutico
- Principais transtornos mentais e de comportamento e manifestações clínicas
- Transtornos decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas

3ª Unidade:

- Emergências psiquiátricas
- Tratamento em saúde mental e papel da enfermagem
- Técnicas de contenção física terapêutica
- Atuação frente ao paciente com ideação suicida
- Enfermagem e o trabalho em equipe em saúde mental e psiquiatria
- Atuação da Enfermagem diante da família do paciente com transtorno mental

AVALIAÇÃO

- Participação do aluno em sala de aula;
- Prova escrita individual e sem consulta ao final de cada unidade;
- Atividades em grupo;
- Seminário;
- Resenhas críticas;
- Debates e dinâmicas vivenciais.

REFERÊNCIAS

Básica:

CORDIOLI, Aristides Volpato e Cols. **Psicofármacos:** Consulta rápida. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MARCOLAN, João Fernando; CASTRO, Rosiani C.B. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica:** desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

STUART, Gail W.; LARAIA, Michele T. **Enfermagem Psiquiátrica – Princípios e prática**. 6ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Mental. **Cadernos de Atenção Básica, nº 34**. Brasília, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Legislação em Saúde Mental**: 1990-2004. 5ª Edição ampl. Brasília, 2004

COSTA, Jurandir Freire. **História da Psiquiatria no Brasil**: um corte ideológico. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

STOCKINGER, Rui Carlos. **Reforma Psiquiátrica Brasileira**: perspectivas humanistas e existenciais. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I
Professor: **Profª** Bianca di Angeli Carreras Simões
Coordenador do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Número de Créditos: 02
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
40hs Práticas

EMENTA

A construção do conhecimento com base na metodologia de projetos de estudo, possibilitará a aquisição de procedimentos e atitudes, além dos conceitos e princípios próprios da área da saúde - enfermagem, por meio de uma atividade de projeto simples de pesquisa (de campo, de laboratório, retrospectivo, etc), explicitando o problema, identificando o título, construindo objetivos, justificativa e metodologia e discutindo viabilidade.

OBJETIVOS

1. Discutir as interfaces entre as disciplinas vistas até o período corrente oriundas de campos científicos afins à Enfermagem
2. Discutir as interfaces e especificidades do conhecimento gerado pelas diferentes perspectivas teóricas no âmbito dos temas abordados buscando sedimentar o conhecimento adquirido
3. Atualizar-se quanto a avanços da pesquisa frente a alguns tópicos de estudo da Enfermagem.
4. Desenvolver uma compreensão interdisciplinar de algumas doenças de interesse social abordados pela Enfermagem.

METODOLOGIA

Procedimento didático

O Curso subdivide-se em três unidades e será ministrado, principalmente, por apresentações de seminários pelos alunos com tema fornecido pela professora abrangendo a questão interdisciplinar. Essas apresentações tanto serão em sala como também em palestras a

todas as turmas da faculdade. Para isso será necessário intensa participação ativa do aluno e acompanhamento de toda a turma para haver sincronicidade dos temas abordados.

Avaliação:

A avaliação obedecerá aos critérios da Participação em sala de aula e Leituras prévias dos textos. Além disso, serão realizadas Atividades de verificação contínuas da aprendizagem em sala de aula. Durante o decorrer da disciplina os alunos deverão ser avaliados através de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas (apresentações orais, produções escritas individuais e em grupos) que irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupos e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas individuais e em grupos.

Não serão realizadas avaliações escritas, apenas as apresentações orais conforme cronograma da instituição. As avaliações serão estabelecidas a partir do cronograma da disciplina, traduzidas por notas variáveis de 0 a 10 (zero a dez).

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos

REFERÊNCIA

A ser discutida em sala de aula entre aluno e professor

Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III
Professor: **Profª** Bianca di Angeli Carreras Simões
Coordenador do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Número de Créditos: 02
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**
Carga Horária: 40 Hs No Total
40hs Práticas

EMENTA

A construção do conhecimento com base na metodologia de projetos de estudo, possibilitará a aquisição de procedimentos e atitudes, além dos conceitos e princípios próprios da área da saúde - enfermagem, por meio de uma atividade de projeto simples de pesquisa (de campo, de laboratório, retrospectivo, etc), explicitando o problema, identificando o título, construindo objetivos, justificativa e metodologia e discutindo viabilidade.

OBJETIVOS

1. Discutir as interfaces entre as disciplinas vistas até o período corrente oriundas de campos científicos afins à Enfermagem
2. Discutir as interfaces e especificidades do conhecimento gerado pelas diferentes perspectivas teóricas no âmbito dos temas abordados buscando sedimentar o conhecimento adquirido
3. Atualizar-se quanto a avanços da pesquisa frente a alguns tópicos de estudo da Enfermagem.
4. Desenvolver uma compreensão interdisciplinar de algumas doenças de interesse social abordados pela Enfermagem.

METODOLOGIA

Procedimento didático

O Curso subdivide-se em três unidades e será ministrado, principalmente, por apresentações de seminários pelos alunos com tema fornecido pela professora abrangendo a questão interdisciplinar. Essas apresentações tanto serão em sala como também em palestras a

todas as turmas da faculdade. Para isso será necessário intensa participação ativa do aluno e acompanhamento de toda a turma para haver sincronicidade dos temas abordados.

Avaliação:

A avaliação obedecerá aos critérios da Participação em sala de aula e Leituras prévias dos textos. Além disso, serão realizadas Atividades de verificação contínuas da aprendizagem em sala de aula. Durante o decorrer da disciplina os alunos deverão ser avaliados através de sucessivas aproximações, pelas produções realizadas (apresentações orais, produções escritas individuais e em grupos) que irão ser computadas como exercícios de verificação, pela participação nas discussões em grupos e nas equipes de trabalho: assiduidade, pontualidade e participação. Pesquisas individuais e em grupos.

Não serão realizadas avaliações escritas, apenas as apresentações orais conforme cronograma da instituição. As avaliações serão estabelecidas a partir do cronograma da disciplina, traduzidas por notas variáveis de 0 a 10 (zero a dez).

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos

REFERÊNCIA

A ser discutida em sala de aula entre aluno e professor

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica I

Professor: Esp. Francisco Jálisson de Almeida e Silva

Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete

Tipo de Curso: **Graduação**

Curso: **Bacharel em Enfermagem**

Carga Horária: 140 hs/aula (100 hs/aula teórica e 40 hs/aula prática)

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades técnicas necessárias ao desempenho prático da profissão fundamentado na semiologia. Treinamento e manuseio de equipamentos e materiais hospitalares. Desenvolvimento de técnicas básicas de enfermagem, observando princípios científicos para promoção, proteção e recuperação da saúde. Iniciação à assistência ao cliente hospitalizado. Metodologia da assistência e instrumentos básicos de Enfermagem. Estudo e compreensão do organismo sadio e patológico, bem como da dinâmica funcional do processo saúde/doença na fase adulta, estipulando-se, globalmente, as formas de abordagem assistencial do indivíduo na prevenção ou na cura das diversas moléstias. Caracterização da unidade hospitalar. Enfermagem na unidade hospitalar e trabalho multi-interdisciplinar. Humanização da Assistência de Enfermagem. Atribuições do enfermeiro na admissão, alta e transferência do usuário. Prevenção e Controle da infecção hospitalar; Assistência de enfermagem na oxigenioterapia, sinais vitais e necessidades humana básicas.

OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno a aplicar os princípios científicos na implementação de assistência metodológica que atenda as necessidades humanas básicas afetadas.

Específicos:

- Atender as necessidades básicas do cliente no campo da higiene, conforto e segurança no ambiente hospitalar;
- Especificar os aspectos fundamentais dos procedimentos de enfermagem em relação à admissão e alta de clientes;
- Identificar as bases fundamentais que norteiam e conceituam a enfermagem enquanto a profissão;
- Prestar assistência de enfermagem ao cliente nas necessidades psicobiológicas;
- Conhecer a estrutura e funcionamento da unidade hospitalar;
- Sensibilizar o discente acerca da humanização da assistência;
- Conhecer o processo de trabalho do enfermeiro;
- Realizar ações de enfermeiro relacionadas a admissão, alta e transferência do usuário;
- Capacitar o discente na prevenção e controle de infecção: medidas de biossegurança, prevenção de úlceras por pressão, lavagem das mãos, calçamento das luvas;

- Prestar assistência de enfermagem: exame físico, coleta de sangue, posição para exames e sinais vitais.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através de exposição oral, trabalhos em grupo e individuais, realização de Estudo de Casos, Metodologia participativa e uso de laboratório de prática hospitalar, informática/internet/biblioteca;

A prática hospitalar possui carga horária de 20 horas em unidade hospitalar. O discente será acompanhado pelo preceptor da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Natal, devendo este, abordar todo o conteúdo proposto para o ensino-aprendizagem prático do discente.

CONTEÚDO / TEMAS

1ª UNIDADE TEMÁTICA

A enfermagem no contexto hospitalar

- Caracterização da enfermagem
- Áreas fundamentais da atuação da enfermagem
- Processo saúde-doença
- Caracterização da unidade hospitalar
- Regras gerais para os cuidados de enfermagem
- Atribuições da equipe de enfermagem
- Prontuário
- Admissão, alta e transferência
- Documentação da prática de enfermagem
- Terminologia clínica (termos técnicos)

2ª UNIDADE TEMÁTICA

Prevenção e controle de infecção

- Fontes comuns de infecção e formas de transmissão
- Princípios relevantes à prevenção e ao controle de infecção
- Medidas de Biossegurança
- Intervenções específicas de enfermagem
- Prevenção de úlceras por pressão
- Lavagem das mãos
- Princípios para o calçamento das luvas

3ª UNIDADE TEMÁTICA

I) TEÓRICA

- Necessidades Fisiológicas
- Necessidades de oxigênio: fatores que afetam o funcionamento respiratório controle de respiração, pulso e pressão arterial.
- Necessidades de regulação da temperatura: fatores que afetam a temperatura corpórea, avaliação e intervenções de enfermagem, controle de temperatura, calor e frio como agentes terapêuticos.

- Necessidades de conforto, repouso e sono: fatores que afetam o conforto, repouso e sono, avaliação e intervenções de enfermagem.
- Necessidades de terapêutica medicamentosa: princípios da administração das medicações, preparo de medicações, registro das medicações;

II) PRÁTICA HOSPITALAR

- Estrutura e funcionamento do hospital;
- Humanização da assistência de enfermagem na unidade hospitalar;
- Processo de trabalho do enfermeiro;
- Prevenção e controle de infecção;
- Assistência de enfermagem: sinais vitais, oxigenioterapia, administração de medicamentos e necessidades humanas básicas.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas ao final de cada unidade (7,0 pontos)
 - Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
 - Trabalhos escritos em grupos e individuais (3,0)
 - Metodologia Participativa

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999
POTTER, P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
SWEARINGEN, Pámela L.; HOWARD, Cheri A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SÉRIE INCRIVELMENTE FÁCIL. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
MOTTA, Ana Letícia. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. 5 ed. São Paulo: Iátria, 2008.
MOZACHI, Nelson; Souza, Virgínia Helena Soares de. O hospital: manual do ambiente hospitalar. 3 ed. Curitiba: 2009.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1317 p. ISBN 978-85-277-1008
LOPEZ, Mário. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 85-7309-828-7.
SWARTZ, Mark H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 908 p. ISBN 85-352-1950-1
TAYLOR, Carol; LILLIS, Carol; LeMONE, Priscila. Fundamentos de enfermagem – a arte e a ciência de enfermagem. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica II
Professor: Esp. Francisco Jálisson de Almeida e Silva
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Bacharel em Enfermagem**
Carga Horária: 160 hs/aula (100 hs/aula teórica e 60 hs/aula prática)

EMENTA

O cuidar do ser humano. Estudo e desenvolvimento de habilidades à capacidade do cuidar. Considerações éticas e de humanização no cuidado. Métodos propedêuticos, instrumentos e procedimentos para o cuidar, desenvolvendo habilidades técnicas necessárias ao desempenho prático da profissão fundamentado na semiologia e semiotécnica. Treinamento e manuseio de equipamentos e materiais hospitalares. Desenvolvimento de técnicas básicas de enfermagem, observando princípios científicos para promoção, proteção e recuperação da saúde. Iniciação à assistência ao cliente hospitalizado.

OBJETIVOS

Geral:

- Utilizar os conhecimentos técnicos-científicos para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao cuidado integral ao ser humano, família e comunidade no processo saúde-doença.

Específicos:

- Compreender a aplicação dos fundamentos teóricos da Enfermagem;
 - Identificar as etapas do processo de enfermagem e a sua importância para a sistematização da assistência de enfermagem;
 - Reconhecer os instrumentos básicos necessários ao processo do cuidar em enfermagem;
 - Compreender a importância da comunicação e documentação de informações acerca das pessoas institucionalizadas;
 - Conhecer e aplicar as técnicas propedêuticas necessárias ao desenvolvimento do exame físico;
- Conhecer e executar procedimentos técnicos necessários ao cuidar, considerando os aspectos de humanização e controle de infecção hospitalar.
- Atender as necessidades básicas do cliente no campo da higiene, conforto e segurança no ambiente hospitalar;
 - Especificar os aspectos fundamentais dos procedimentos de enfermagem em relação à admissão e alta de clientes;
 - Sensibilizar o discente acerca da humanização da assistência;
 - Conhecer o processo de trabalho do Enfermeiro;

- Realizar ações de enfermeiro relacionadas a admissão, alta e transferência do usuário;
- Capacitar o discente na prevenção e controle de infecção: medidas de biossegurança, prevenção de úlceras por pressão, lavagem das mãos, calçamento das luvas;
- Prestar assistência de enfermagem: exame físico, coleta de sangue, posição para exames e sinais vitais, bem como administração de medicamentos

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através de exposição oral, trabalhos em grupo e individuais, realização de Estudo de Casos, Metodologia participativa e uso de laboratório de prática hospitalar, informática/internet/biblioteca;

A prática hospitalar possui carga horária de 40 horas em unidade hospitalar. O discente será acompanhado pelo preceptor da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Natal, devendo este, abordar todo o conteúdo proposto para o ensino-aprendizagem prático do discente.

CONTEÚDO / TEMAS

1ª UNIDADE TEMÁTICA

A enfermagem no contexto hospitalar

- Apresentação do plano de disciplina e dos docentes
- Discussão dos instrumentos e formas de avaliação teórica e prática.
- Leitura, discussão e assinatura do contrato de convivência.
- Caracterização da unidade hospitalar
- Regras gerais para os cuidados de enfermagem
- Atribuições da equipe de enfermagem
- Prontuário
- Admissão, alta e transferência
- Documentação da prática de enfermagem

2ª UNIDADE TEMÁTICA

Prevenção e controle de infecção

- Introdução ao controle de infecção hospitalar através da Assepsia e Antissepsia,
- Cuidados de enfermagem frente às necessidades higiênicas – Banho no leito, higiene oral, higiene íntima, higiene do couro cabeludo.
- Cuidados de enfermagem na mobilidade e locomoção – Medidas de suporte. Transporte do paciente. Restrição de movimentos: indicações, tipos, cuidados de enfermagem, terminologia específica, massagem de conforto.
- Intervenções específicas de enfermagem
- Prevenção de úlceras por pressão
- Intervenção de enfermagem ao paciente com problemas respiratórios - Oxigenioterapia: tipos e finalidade. Nebulização (macro e micro). Manobras e cuidados respiratórios.

3ª UNIDADE TEMÁTICA

I) TEÓRICA

- Intervenção de enfermagem ao paciente com necessidades digestórias e geniturinárias - Cateterismos gástrico, enteral e retal. Cateterismo e a gavagem, lavagem, enema e drenagem.
- Cateterismos vesical de demora e alívio : masculino e feminino.
- Feridas e ostomias – Conceitos de feridas. Classificação das feridas. Técnicas de inspeção e palpação das feridas. Tipos e finalidades dos curativos. Técnicas e materiais para realização de curativos.
- Administração de medicamentos – Finalidades e indicações. Principais vias para administração de medicamentos: oral, sublingual, nasal, ocular, tópica, retal, vaginal, otológica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa. Material necessário, descrição do procedimento, preparo, vantagens e desvantagens, cuidados de enfermagem.
- Cuidados com o corpo pós- morte- Enfrentamento das situações de perda e pesar. Higienização. Empacotamento/vestimentas. Cuidados com próteses/órteses. Protocolos. Comunicação com familiares. Liberação do corpo do setor para o guarda-corpos.

II) PRÁTICA HOSPITALAR

- Estrutura e funcionamento do hospital;
- Humanização da assistência de enfermagem na unidade hospitalar;
- Processo de trabalho do enfermeiro;
- Prevenção e controle de infecção;
- Assistência de enfermagem: sinais vitais, oxigenioterapia, administração de medicamentos, necessidades humanas básicas e cuidado pós-morte.

OBS.: TEMAS TRANSVERSAIS: Bioética, SUS, trabalho em equipe, gestão em saúde, sistematização da assistência de enfermagem, cidadania, emponderamento do enfermeiro, processo saúde-doença.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas ao final de cada unidade (7,0 pontos)
 - Exercícios práticos de aplicação de conhecimentos;
 - Trabalhos escritos em grupos e individuais (3,0)
 - Metodologia Participativa

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SWEARINGEN, Pámela L.; HOWARD, Cheri A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SÉRIE INCRIVELMENTE FÁCIL. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MOTTA, Ana Letícia. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. 5 ed. São Paulo: Iátria, 2008.

MOZACHI, Nelson; Souza, Virgínia Helena Soares de. O hospital: manual do ambiente hospitalar. 3 ed. Curitiba: 2009.

PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1317 p. ISBN 978-85-277-1008

LOPEZ, Mário. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 85-7309-828-7.

SWARTZ, Mark H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 908 p. ISBN 85-352-1950-1

TAYLOR, Carol; LILLIS, Carol; LeMONE, Priscila. Fundamentos de enfermagem – a arte e a ciência de enfermagem. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina: Sistematização da Assistência de Enfermagem
Professor: Fabianne Christine Lopes de Paiva
Coordenadora do Curso: Maria das Graças de Paiva Nicolete
Tipo de Curso: **Graduação**
Curso: **Enfermagem**
Carga Horária: 60 horas

EMENTA

A evolução do saber em Enfermagem. O sujeito do cuidar da Enfermagem. Equipe de saúde e equipe de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Consulta de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

OBJETIVOS

- Compreender o cuidado como instrumento do processo de trabalho em Enfermagem;
- Conhecer e aplicar o pensamento crítico em Enfermagem;
- Definir Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e processo de Enfermagem;
- Compreender a importância da SAE nos serviços de saúde;
- Conhecer as fases de operacionalização da SAE;
- Conhecer e aplicar a SAE na prevenção de agravos, bem como na manutenção e recuperação da saúde;
- Conhecer as nomenclaturas de Enfermagem existentes: Nanda, NIC, NOC.
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe através do conhecimento de normas, rotinas, técnicas e recursos humanos inerentes à SAE;
- Realizar a assistência de Enfermagem de acordo com a normatização do Conselho Federal de Enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será do tipo participativa, problematizadora e multidisciplinar, desenvolvida por meio de aulas interativas e expositivo-dialogadas, estimulando a integração entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio dos discentes, bem como o protagonismo e o senso crítico-reflexivo dos alunos, facilitado mediante momentos de discussões durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, além das aulas expositivo-dialogadas, também serão utilizadas dinâmicas vivenciais, apresentação de vídeos, realização de estudos de casos, atividades em grupo e individuais e leitura e debates de artigos científicos, buscando através de metodologias ativas uma aprendizagem do ser cognoscente. Como ferramenta de apoio pedagógico será utilizada a biblioteca, bem como o material disponibilizado na copiadora e o blog da instituição.

CONTEÚDO / TEMAS

1ª Unidade:

- A Sistematização da Assistência de Enfermagem e os pilares da sua implementação;

- Teorias de Enfermagem norteadoras;
- O pensamento crítico na Enfermagem;
- A consulta de Enfermagem;
- Processo de Enfermagem: definição e implicações;
- A importância da SAE nos serviços de saúde;
- O papel do enfermeiro na SAE.

2ª Unidade:

- A Sistematização da Assistência de Enfermagem e as Etapas do processo de Enfermagem;
- Investigação e histórico de Enfermagem;
- Instrumento de coleta de dados;
- Entrevista (anamnese);
- Exame físico;
- Levantamento de problemas de Enfermagem;
- Diagnósticos de Enfermagem, taxonomia (NANDA) e componentes estruturais.

3ª Unidade:

- Planejamento de Enfermagem;
- Implementação da assistência de Enfermagem;
- Prescrição de Enfermagem e a classificação das intervenções de Enfermagem (NIC);
- Avaliação/Evolução de Enfermagem;
- Conceitos básicos de avaliação dos resultados de Enfermagem (NOC);
- Anotações de Enfermagem.

AValiação

- Prova escrita individual e sem consulta ao final de cada unidade;
- Resolução de estudos de caso e exercícios para aplicação de conhecimentos e avaliação do nível de aprendizagem;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Leitura e debate de artigos científicos;
- Fichamento;
- Dinâmicas vivenciais.

REFERÊNCIAS

Básica:

BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de & Cols. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2013.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; MURR, Alice C. **Diagnósticos de Enfermagem: Intervenções, Prioridades, Fundamentos**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação**. 2015-2017. 10ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

Complementar:

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o raciocínio clínico**. 8. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

HORTA, Wanda. **Processo de Enfermagem** – Série Enfermagem Essencial. Guanabara Koogan.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Disciplina: **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI**
Professor: **Eliane Santos Cavalcante**
Coordenador do Curso: **Maria das Graças de Paiva Nicolete**
Tipo de Curso: **Graduação**
Número de Créditos:
Curso: **Bacharelado em Enfermagem**
Carga Horária: 100 hs no total
40hs Práticas
60hs Teórica

EMENTA

Estrutura e funcionamento da UTI. Planejamento dos cuidados, organização e supervisão da UTI. Normas e rotinas. Controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva (UTI). Cuidados de enfermagem relativa às drogas e terapias mais utilizadas em unidade de terapia intensiva. Aspectos específicos de enfermagem em UTI.

OBJETIVOS

- Proporcionar o aprendizado de conceitos sobre a Unidade de Terapia Intensiva em seus aspectos arquitetônicos, organizacionais, recursos físicos, materiais e humanos;
- Entender e/ou Aprimorar o conhecimento da assistência de enfermagem a pacientes em estado de alto risco, bem como da manipulação de aparelhos e equipamentos utilizados nas unidades de Terapia Intensiva.
- Caracterizar a inserção da UTI no contexto de assistência à saúde.
- Avaliar necessidades de cuidados de enfermagem de pacientes internados em UTI e
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente em Pós-operatório Imediato em UTI.

METODOLOGIA

4.1. Procedimento didático

O ensino da disciplina será fundamentado na participação efetiva dos discentes na construção do processo de aprendizado. Para isso, serão realizados os seguintes recursos didático-pedagógicos:

- a) d) aulas expositivas e dialogadas;

- b) leitura e produção textual;
- c) pesquisas sobre temas previamente escolhidos.
- e) Discussão de casos clínicos;

4.2. Avaliação:

A avaliação do processo de aprendizagem, consubstanciada no Projeto Político-Pedagógico, formaliza-se a partir de três vertentes básicas:

- a) diagnóstica;
- b) formativa;
- c) somativa.

Para que isso ocorra, os seguintes critérios para averiguação contínua do ensino-aprendizagem, são:

- a) compreensão dos conteúdos e conceitos;
- b) capacidade de relacionar os aspectos teóricos com as situações práticas;
- c) capacidade crítica e formulação das próprias ideias;
- d) capacidade de expressar-se com clareza de forma escrita e falada;
- e) participação, interesse, assiduidade e pontualidade;

Os instrumentos para verificação do nível de desempenho dos estudantes são:

- a) provas escritas individuais;
- b) participação nos trabalhos de leitura recomendadas;
- c) provas práticas
- d) trabalhos individuais orais;
- e) autoavaliação;

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Avaliação individual, seminários baseados em pesquisas relacionadas aos temas sugeridos, relatórios, discussões baseadas em artigos científicos.

- a) Presença e participação nas atividades de aula
- b) Apresentação de seminários em equipes para estudos de casos
- c) Avaliação teórica

REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KNOBEL E, et al. Condutas no paciente grave. 3.ed.São Paulo: Atheneu; 2006.

MOOCK M, BASILE Filho A. Casos clínicos em terapia intensiva. Manole: Barueri, 2008

COUTO, R. C. Infecção hospitalar: e outras complicações não-infecciosas da doença, epidemiologia, controle e tratamento 3. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NISHIDE, V. M; CINTRA, E. A; NUNES,W. M. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: EPU, 2008.